Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Quinta-feira, 5 de Novembro de 2026 | campinas.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.137 | R$ 5,00

Façam suas apostas: as BETs estão voltando através da justiça no modelo Globo/MGM

MAGNAVITA - PÁGINA 15

Só 3,5% das empresas da RMC prontas para reforma tributária, diz Sescom

Mudanças para 2027 trarão a implementação da CBS em substituição ao PIS e à Cofins

PÁGINA 5

‘Ministério do Namoro’ vira Tinder do Exército do Lula nas redes

Criada no WhatsApp para conectar os solteiros de esquerda, a ação militante lotou os grupos do DDD 19 em Campinas e fez a organização avaliar a migração rumo ao Facebook

PÁGINA 6

Unicamp debate como religião influencia política

Influência religiosa nas disputas e partidos políticos das Américas é tema do seminário “Religião como Política”

PÁGINA 5

RUDOLFO LAGO

TRUMP, LULA, ALCOLUMBRE... MUDAM AS NUVENS...

PÁGINA 2

MÁRCIO COIMBRA

PARTIDA DE FLÁVIO AOS EUA É ESCOLHA ESTRATÉGICA

PÁGINA 2

VIRACOPOS ACELERA OPERAÇÃO LOGÍSTICA PARA O GP DE FÓRMULA 1

O Aeroporto Internacional de Viracopos executa sua 25ª megaoperação logística para abastecer o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, agendado para este domingo (8) em Interlagos. A estrutura mobiliza mais de 100 profissionais no Terminal de Cargas de Campinas para o recebimento de 800 toneladas de materiais, distribuídos em nove voos cargueiros vindos do México, que vão desde equipamentos de som e iluminação até os carros das equipes, liberados rapidamente em comboios de carretas rumo à capital

PÁGINA 6

ISABELLA ASSIS / VIRACOPOS



Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, vive a reta final de megaoperação logística

DIVULGAÇÃO



Representante brasileiro na corrida pelo Oscar de Melhor Filme Internacional, **‘Feito Pipa’ faz sua estreia comercial nesta quinta.** Ao mesmo tempo, o longa do cearense **Allan Deberton promove campanha internacional para seduzir os votantes de Hollywood** com a história do menino Gugu **(vivido magistralmente pelo ator mirim Yuri Gomes).** E a emoção ainda transborda nas telas com a estreia do dilacerante longa mineiro **‘Vicentina Pede Desculpas’,** de Gabriel Martins. Págs 2 e 3

Campinas é destacada em livro sobre tragédia

Publicação menciona a missão humanitária organizada pela Defesa Civil da cidade, que enviou profissionais e o “superdrone” da Emdec para auxiliar nas operações; desastre climático no Rio Grande do Sul mobilizou uma das maiores operações humanitárias já registrada na história do Brasil

PÁGINA 16

Replan supera os 2 bi de litros de derivados por sete meses

A Refinaria de Paulínia (Replan), da Petrobras, produziu mais de 2 bilhões de litros de derivados por mês durante sete meses consecutivos, entre março e setembro de 2026.

PÁGINA 7

TCE invalida terceirização sem licitação em Sorocaba

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo julgou irregular a contratação e o pagamento de serviços de limpeza prestados a unidades de saúde da rede pública de Sorocaba.

PÁGINA 8

RUDOLFO LAGO

Jornalista e comentarista de política

Trump, Lula, Alcolumbre, Motta... Mudam as nuvens...

Ex-banqueiro e ex-governador de Minas Gerais, atribui-se a Magalhães Pinto uma das mais frases mais célebres da sabedoria política brasileira. Aquela que diz: "Política é que nem nuvem. A gente olha, está de um jeito. Olha de novo, já mudou completamente".

Quem olhasse o céu da política após o primeiro turno das eleições presidenciais, veria nas nuvens um formato perfeito para o crescimento da direita no Brasil, talvez até com grandes possibilidades de uma conformação hegemônica. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) saía dessa primeira volta à frente na corrida presidencial. E o PL conquistava as maiores bancadas tanto na Câmara quanto no Senado.

O final do segundo turno já mostrou as nuvens numa outra conformação. Luiz Inácio Lula da Silva derrotou Flávio Bolsonaro. Que acabou em seguida fugindo para os Estados Unidos.

Os movimentos seguintes deram uma coloração de chumbo a essas nuvens. Pelo menos no que se refere aos planos da direita. A tempestade para os ultraconservadores tornou-se perfeita com a derrota do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, nas eleições de meio de mandato.

Foi uma derrota acachapante. A apuração não terminou, mas, preliminarmente, os democratas fizeram 234 cadeiras na Câmara contra somente 139 dos republicanos, enquanto outras 62 seguiam em disputa na quarta-feira (4). No Senado, serão 54 democratas contra 44 republicanos. E foram eleitos 28 governadores oposicionistas a Trump contra 20 que são seus aliados.

Uma situação que nubla completamente os planos dos irmãos Bolsonaro – Flávio e Eduardo – de contar com Trump para pressionar politicamente o Brasil a partir dos Estados Unidos. As chances de Trump impor novas sanções, como o tarifaço, ficarão bem reduzidas. Imaginar algo mais drástico como o que ele fez na Venezuela ao depor Nicolás Maduro, nem pensar. Trump é a partir de agora um "lame duck", um "pato manco", como os norte-americanos chamam os presidentes que saem enfraquecidos dessas eleições de meio de mandato.

E, por aqui, a banda da direita já começara a tocar em outro ritmo. A vitória por unanimidade que Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) obteve na PEC da Segurança o coloca muito forte no páreo para se manter no comando do Senado no ano que vem. O fato de a direita sair dividida com duas candidaturas – Rogério Marinho (PL-RN) e Tereza Cristina (PP-MS) – só o ajuda nos seus planos. Da mesma forma, na Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) monta uma grande frente a seu favor. Que a desistência de Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) só facilita.

Se o céu da política seguirá assim daqui até fevereiro, quando o Congresso voltar na nova legislatura, não há, porém, meteorologista que possa saber.

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Estratégia do Exílio

A saída de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos, dias após obter cerca de 60 milhões de votos e perder a corrida presidencial, representa menos uma fuga improvisada e mais uma escolha estratégica. A decisão carrega profundas consequências jurídicas e políticas, afetando tanto o futuro da oposição quanto o equilíbrio institucional do país.

Flávio poderia ter permanecido no Brasil para se defender nos inquéritos no STF, onde enfrentaria o risco real de prisão diante de uma corte percebida como capturada. Optou, contudo, pelo exílio. A decisão preserva um ativo político fundamental: a liberdade de expressão. Do território americano, mantém transmissões ao vivo, denuncia o que classifica como uma ditadura exercida pelo STF e assegura a continuidade do movimento — diferentemente de Jair Bolsonaro, hoje silenciado pela prisão domiciliar.

Sob a ótica jurídica, a ordem do STF para apreensão de passaporte baseou-se no alegado risco de evasão. Ao interpretar a medida como início de uma intimidação, Flávio descumpriu a cautelar e partiu para o exílio. Politicamente, a celeridade da decisão — emitida minutos após a apuração das urnas — reforça a percepção de parcialidade e seletividade. Críticos contrapõem o caso à situação de investigados ligados ao governo, como Fábio Luís Lula da Silva, que reside na Espanha sem restrições equivalentes, e Jaques Wagner, não submetido à retenção de documentos.

Essa assimetria ganha contornos ainda mais graves diante das polêmicas envolvendo ministros do STF e o Banco Master no caso Daniel Vorcaro. Embora integrantes da corte possam ser investigados pelo próprio tribunal por crimes comuns mediante denúncia da PGR, observa-se uma corporativa blindagem institucional. Essa dinâmica alimenta dúvidas sobre a imparcialidade do Judiciário e fortalece a tese da "venezuelanização" das instituições.

No xadrez legislativo, como o mandato de Flávio no Senado expira no início de 2027, a condução prática da oposição no Congresso caberá a nomes como Rogério Marinho, articulado para disputar a presidência da Casa. Contudo, ao publicar sua carta como líder no exílio, Flávio quer consolidar-se como o representante político da direita, mantendo a militância mobilizada.

Ao publicar a carta, Flávio não abre espaço para qualquer repactuação de forças, entretanto, em outra frequência, Tarcísio de Freitas adota uma postura pragmática e começa a tentar se firmar como a grande alternativa nacional com vistas a 2030. A oposição conseguirá se manter unificada sob a narrativa do exílio ou acabará migrando pragmaticamente para a liderança de Tarcísio?

Enquanto isso, o Brasil enfrenta o desafio de pacificar sua convivência democrática — com o Judiciário e o Executivo imersos em forte polarização. A beligerância interna continua e a escolha de Flávio pode abrir espaço para o surgimento de novos nomes que tentarão surgir como líderes da direita. Ainda veremos muitos capítulos deste debate nos próximos meses.

EDITORIAL

Os desafios de Trump com um Congresso azul

A eventual perda do controle republicano sobre as duas casas do Congresso americano representa um dos maiores desafios políticos para Donald Trump na reta final de seu mandato. Com os democratas assumindo o comando legislativo, o presidente terá de abandonar parte da postura confrontadora que marcou sua trajetória e buscar uma relação mais pragmática com adversários que enxergam na nova configuração parlamentar uma oportunidade de limitar seu poder.

A mudança de equilíbrio em Washington não significa necessariamente paralisia administrativa, mas impõe obstáculos importantes à agenda presidencial. Projetos de lei, medidas fiscais, reformas econômicas e iniciativas relacionadas à imigração estarão sujeitos a negociações mais difíceis. Os democratas, por sua vez, deverão utilizar o controle das comissões e dos mecanismos de fiscalização para ampliar o escrutínio sobre decisões da Casa Branca, especialmente aquelas que envolvem o uso de recursos públicos, políticas comerciais e eventuais excessos do Executivo.

Trump, conhecido pela disposição de transformar divergências políticas em confrontos públicos, terá de avaliar os custos dessa estratégia. A insistência em governar por meio de decretos e instrumentos administrativos pode acelerar determinadas iniciativas, mas também aumentar a insegurança jurídica, provocar reações judiciais e alimentar acusações de abuso de autoridade. O desafio será encontrar um equilíbrio entre preservar sua identidade política e demonstrar capacidade de negociação.

Há, entretanto, interesses que podem aproximar os dois partidos. Questões como infraestrutura, segurança nacional, competitividade econômica e determinados ajustes orçamentários oferecem espaço para acordos, desde que haja disposição para concessões. A política americana, apesar da crescente polarização, continua dependendo de entendimentos institucionais para produzir resultados duradouros.

A nova correlação de forças também terá repercussões internacionais. Governos e mercados acompanharão atentamente a capacidade de Washington de manter previsibilidade em suas decisões. Uma administração submetida a maior resistência parlamentar poderá enfrentar dificuldades para sustentar mudanças abruptas em tarifas, compromissos diplomáticos e prioridades estratégicas.

Mais do que um obstáculo, o Congresso adversário será um teste à maturidade política de Trump. O presidente poderá insistir na lógica do enfrentamento, mobilizando sua base contra os democratas, ou reconhecer que a governabilidade exige diálogo e concessões. A escolha definirá não apenas o ritmo de sua agenda nos últimos anos de mandato, mas também a imagem que pretende deixar na história política americana.

OPINIÃO DO LEITOR

Finados

Vou deixar minha oração a todos aqueles que se foram, vou pedir que descansem na paz do Senhor e que um dia nos reencontramos em outro mundo. Até esse dia!

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

KAYO MAGALHÃES / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Proposta foi protocolada pela deputada Adriana Ventura (NOVO-SP)

Deputada do NOVO propõe fim do voto secreto para presidência da Câmara

A deputada federal Adriana Ventura (Novo-SP) apresentou, nesta quarta-feira (4), um projeto de resolução que acaba com o voto secreto na eleição do presidente e dos demais integrantes da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. Pela proposta, a votação passaria a ser nominal e aberta, com divulgação do voto de cada parlamentar no Diário da Câmara e no site oficial da Casa. O texto mantém as regras de maioria e os critérios de desempate. Na justificativa, a deputada afirma que a mudança permitirá aos eleitores acompanhar as escolhas de seus representantes e verificar se os apoios anunciados foram cumpridos. Em 2025, Hugo Motta (Republicanos-PB) foi eleito presidente da Câmara com 444 votos, sem identificação dos deputados que votaram nele. A proposta ainda precisa ser analisada pela Câmara e, se aprovada, poderá valer para a eleição da Mesa Diretora em 2027.

Fiesp critica manutenção da Selic em 13,75%

O presidente Paulo Skaf criticou a decisão do Copom, do Banco Central, de manter a Selic em 13,75% ao ano. Em nota, afirmou que os juros elevados prejudicam a produção, o consumo e os investimentos. Segundo Skaf, o crédito ao setor produtivo chega a 30% ao ano, enquanto o endividamento de famílias e empresas aumenta. Ele também citou gastos superiores a R$ 1 trilhão por ano com juros da dívida pública e defendeu a revisão das políticas monetária e fiscal para reduzir a taxa básica de juros.

DUDU LEAL/SISTEMA FIERGS



Paulo Skaf emitiu nota criticando decisão do Copom

Licitação para compra de energia elétrica

O Metrô de São Paulo abriu licitação para contratar energia elétrica de janeiro de 2027 a dezembro de 2028. A sessão será em 17 de novembro, às 9h. A companhia contratou a Boven Comercializadora para fornecer energia entre 2024 e 2025, mas a empresa informou em agosto de 2025 que não conseguiria manter o abastecimento. O Metrô recorreu à Justiça. Em 2025, a despesa da estatal com energia foi de R$ 148,2 milhões. O aviso da nova licitação não informa o valor estimado do contrato nem identifica os fornecedores atuais.

Metrô muda área da futura Estação Ana Rosa

O Governo de SP revogou a declaração de utilidade pública de uma área de 6,7 mil m² destinada à futura Estação Ana Rosa da Linha 16–Violeta do Metrô. A decisão foi publicada na quarta-feira (4) no Diário Oficial. Segundo a Secretaria de Parcerias em Investimentos, estudos identificaram outra localização que permite melhorar a integração com as linhas 1–Azul e 2–Verde e reduzir riscos aos imóveis vizinhos. A nova área não foi informada.

Geraldo Alckmin

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) se reuniu na quarta(4), em Brasília/DF, com parlamentares de SP eleitos para o primeiro mandato. Entre os participantes estavam Luna Zarattini, eleita deputada federal e Duda Hidalgo e Leonardo Grandini, eleitos deputados estaduais, todos do PT. O encontro buscou abrir diálogo com a nova geração política.

Limite de alunos em sala

A deputada federal Professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP) apresentou parecer favorável ao projeto que limita o número de alunos por turma nas escolas públicas. A proposta prevê até 20 estudantes nos anos iniciais do ensino fundamental, 25 nos anos finais e 30 no ensino médio. Em escolas de áreas vulneráveis, os limites deverão ser 20% menores.

Linha 10 - Turquesa

A CPTM firmou dois contratos que somam R$ 105,4 milhões para obras nas estações Santo André e Mauá, da Linha 10-Turquesa. O Consórcio LK-JZ ficará responsável pela execução das intervenções, por R$ 97 milhões. Já o Consórcio Serra Turquesa receberá R$ 8,48 milhões para supervisionar os projetos e as obras de acessibilidade e segurança.

Trabalho para presos

A Secretaria da Administração Penitenciária de São Paulo criou o Grupo de Articulação de Ações de Trabalho (GAAT) para ampliar oportunidades de emprego e qualificação profissional de presos. Publicada nesta quarta-feira (4), a resolução prevê parcerias com empresas, acompanhamento das atividades e monitoramento de resultados nas unidades prisionais.

População Carcerária

Segundo dados da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), São Paulo tinha 231.970 presos em 28 de outubro de 2026, distribuídos em 182 unidades prisionais. O número representa aumento de 10.718 detentos, ou 4,62%, em relação a dezembro de 2025, quando a população carcerária era de 221.252 pessoas.

Prêmio em dinheiro

A Secretaria da Educação alterou as regras de premiação do Concurso de Boas Práticas da rede estadual. Resolução publicada nesta quarta-feira (4) prevê que os vencedores poderão receber dinheiro ou outras modalidades de prêmio, conforme critérios definidos em edital. O texto não informa valores nem detalha outras formas de premiação.

DIVULGAÇÃO/SAP



SP teve 57.294 saídas temporárias de presos em março e junho de 2026

SP: 1.683 presos não retornaram à prisão após saídas temporárias

PEC aprovada não prevê proibição geral das saidinhas, mas cita regulamentação

Por **Andre Souza**

Com a aprovação da PEC(Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança Pública pelo Senado, na terça-feira (3), o debate sobre as saídas temporárias de presos voltou à pauta. No Estado São Paulo, dados da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) mostram 1.683 registros de não retorno após as saidinhas de março e junho de 2026, entre 57.294 saídas autorizadas.

Em março, 28.778 presos receberam autorização para deixar as unidades prisionais. Desse total, 27.876 retornaram e 902 não se apresentaram. A SAP também contabilizou 33 recapturados, 28 presos por novos crimes e três mortes.

Em junho, foram registradas 28.516 saídas, com 27.734 retornos e 781 casos de não retorno. Outros 55 presos foram recapturados, 31 acabaram presos por novos crimes e quatro morreram.

Nos dois períodos, foram 88 recapturas, 59 prisões por novos crimes e sete mortes. O número de não retornos caiu 13,4% entre março e junho.

O levantamento da SAP aponta que São Paulo tinha 228.081 pessoas na população prisional em 30 de junho, sendo 180.368 no regime fechado, 46.599 no semiaberto e 1.114 em medida de segurança.

O tráfico de drogas aparece com 84.462 registros, seguido por roubo, com 49.092, furto, com 26.102, e homicídio, com 18.528. A categoria organização criminosa, quadrilha ou bando reúne 2.031 registros.

Outro relatório da SAP contabiliza 800 registros de não retorno à unidade prisional após a saída temporária, sendo 760 classificados no semiaberto e 40 no fechado.

SOBRE A PEC APROVADA

A PEC 18/2025, apresentada pelo governo federal, foi aprovada pelo Senado em dois turnos, com 73 votos favoráveis no primeiro e 75 no segundo, sem votos contrários.

A proposta prevê regimes penais mais rigorosos para integrantes de facções criminosas, milícias e organizações paramilitares, incluindo restrições a benefícios penais e à progressão de regime.

O texto não extingue automaticamente todas as saídas temporárias. As restrições específicas ainda dependerão de regulamentação. A PEC segue para promulgação pelo Congresso Nacional.

CORREIO PAULISTANO

POR **RAFAEL CHINAGLIA**

LUCAS BASSI/CÂMARA DE SÃO PAULO



Em 2025, a prefeitura já havia tentado adotar a denominação

Nunes deve rebatizar GCM após aprovação da PEC da Segurança

Após a aprovação da PEC da Segurança Pública, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) deve mudar a identificação da Guarda Civil Metropolitana (GCM) para Polícia Municipal, segundo afirmou em entrevista ao Painel, da Folha de S.Paulo, nesta quarta-feira (4). A troca dos adesivos das viaturas e a distribuição de novos uniformes também podem ocorrer. A afirmação foi feita após a aprovação, na terça-feira (3), da proposta que prevê a criação de polícias municipais. A PEC foi aprovada pelo Congresso na terça e inclui a previsão de polícias municipais. Nunes disse que a mudança de nomenclatura ocorreria depois da aprovação da proposta. Em 2025, a prefeitura já havia adotado a denominação em viaturas e campanhas, mas a Justiça suspendeu a medida após ação do Ministério Público. A nova mudança dependeria da validade da PEC e das regras para sua implementação na capital.

Câmara discute fiscalização de bikes elétricas

Em 3 de novembro, houve audiência pública sobre a fiscalização de bicicletas, bicicletas elétricas e patinetes na cidade. A fiscalização já começou em 13 de outubro com atuação da CET e apoio da GCM. As regras seguem resolução do Contran e preveem multas de até R$ 130 para infrações. Participantes pediram mais segurança e diálogo na aplicação das normas. O debate foi solicitado pela vereadora Renata Falzoni (PSB), que defendeu conciliar fiscalização, segurança viária e incentivo à mobilidade ativa.

RICHARD LOURENÇO / REDE CÂMARA SP



Prefeitura de São Paulo criou regras para disciplinar os modais

Justiça determina retirada de vídeo de Marçal

A Justiça de São Paulo determinou que Pablo Marçal oculte, em até 48 horas, uma publicação no Instagram com declarações depreciativas contra religiões de matriz africana. A decisão liminar foi concedida nesta quarta-feira (4) pela 12ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em ação civil pública movida pela Educafro Brasil. A ordem judicial também inclui outras publicações com o mesmo trecho de entrevista no perfil. O conteúdo deverá ser arquivado ou ocultado, sem exclusão, para preservar provas.

Educafro leva caso à corte por fala religiosa

A decisão impede Marçal de divulgar o vídeo em contas, canais e páginas sob sua administração, inclusive por terceiros. A medida foi concedida em ação civil pública apresentada pela Educafro Brasil. A entidade questionou declarações feitas em uma entrevista ao programa Show do Bacci. A assessoria informou que o vídeo já havia sido removido quando o caso veio a público. A liminar não encerra o processo.

Vereador toma posse

Manoel Del Rio (PT) tomou posse como vereador de São Paulo nesta quarta-feira (4), em substituição a Senival Moura (PT), licenciado por 31 dias para tratar de assuntos particulares. Primeiro suplente da federação PT-PCdoB-PV, Del Rio retorna à Câmara após ocupar uma cadeira por 30 dias em 2018 e assumir o mandato em 2023.

Senival Moura preso

Preso em 28 de outubro, o vereador Senival Moura (PT) pediu licença de 31 dias da Câmara por "assuntos particulares". O vereador é investigado por suspeita de lavagem de dinheiro do PCC por meio da Transunião, empresa de ônibus. A licença foi solicitada enquanto está preso preventivamente; a defesa contesta a acusação.

Comissão de Constituição

A CCJ da Câmara Municipal de São Paulo manteve pareceres de ilegalidade de 65 projetos, que foram arquivados. Outras 122 propostas foram adiadas e poderão voltar à pauta do colegiado após revisão dos vereadores. A decisão foi tomada nesta quarta-feira (4), em reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa.

Comissão de Educação

A Comissão de Educação da Câmara de SP aprovou nesta quarta (4) projetos que propõem declarar a capital e Mar del Plata, na Argentina, cidades-irmãs e conceder honrarias ao médico José Osmar Medina de Abreu Pestana. As propostas seguem em tramitação. Em 18 de novembro, haverá audiência pública sobre a política de alfabetização.

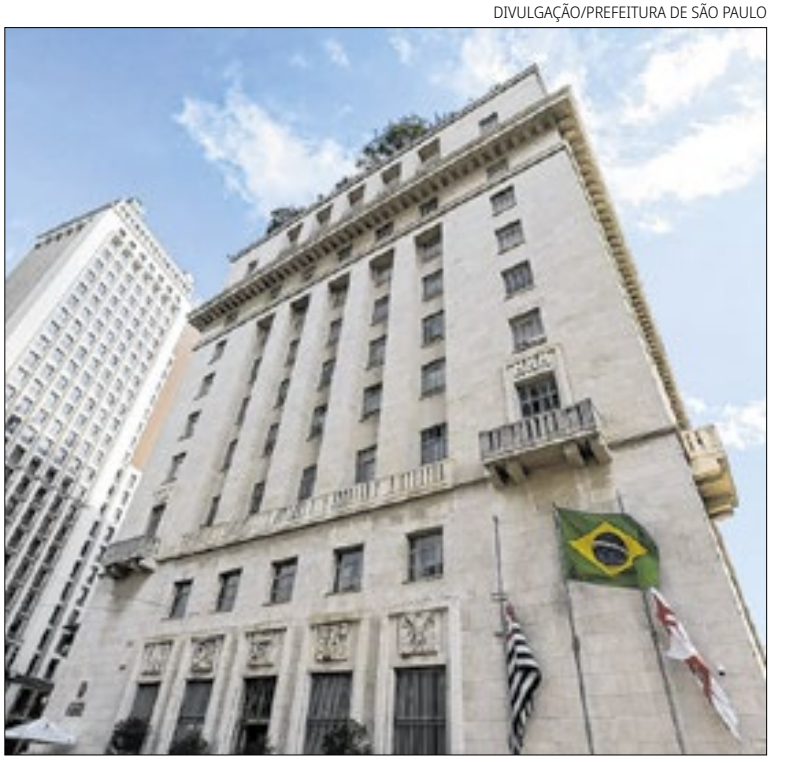
Multas por pichações

Projeto que prevê multas mais severas para pichações com mensagens de ódio avançou nesta quarta-feira (4) na Comissão de Política Urbana da Câmara de São Paulo. De autoria da vereadora Cris Monteiro (Novo), a proposta também prevê uso do Smart Sampa para identificar infratores e atuação das Subprefeituras no combate à prática.

Mercado de Pinheiros

O Mercado de Pinheiros recebe, nos dias 6 e 7 de novembro, a Festa da Revolução Queijeira Paulista. Gratuito, o evento reúne produtores de queijos e charcutarias artesanais do estado, das 10h às 18h, com degustação e venda direta ao público. A Prefeitura apoia a iniciativa, organizada pela APQA. A feira valoriza a produção artesanal.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO PAULO



Sede principal da Prefeitura de São Paulo, no centro da capital

Prefeitura cita irregularidades em 700 moradias sociais de SP

Fiscalização realizada mira 21 projetos; empresas podem recorrer da medida

Da **Redação**

A Prefeitura de São Paulo identificou irregularidades na destinação de 700 unidades habitacionais distribuídas por 21 empreendimentos construídos com incentivos municipais. Em despachos publicados em 28 de outubro, a administração determinou o cancelamento de benefícios urbanísticos concedidos às empresas responsáveis e a aplicação de multas. As construtoras ainda podem apresentar defesa nos processos administrativos.

Pinheiros concentra 387 unidades apontadas pela fiscalização. Desse total, 332 estão em um empreendimento em construção na Rua Cunha Gago, atribuído à One Innovation. Na Barra Funda, foram identificadas irregularidades nas 136 unidades de um edifício da Arquiplan, na Rua do Bosque. Juntos, os dois bairros somam 523 imóveis, cerca de 75% dos casos mencionados nos despachos.

Os empreendimentos foram aprovados nas categorias Habitação de Interesse Social (HIS) e Habitação de Mercado Popular (HMP), que têm regras de destinação e são voltadas a famílias com renda mensal de até dez salários mínimos. A fiscalização municipal apontou que unidades foram comercializadas sem o controle necessário para assegurar o atendimento aos grupos previstos na legislação.

Como contrapartida às obrigações de destinação, projetos enquadrados nessas categorias podem receber benefícios urbanísticos, como isenção ou redução da outorga onerosa. A cobrança é feita pelo município para autorizar construções acima do limite básico permitido. Segundo os despachos, as medidas adotadas incluem a retirada desses benefícios e sanções administrativas.

A identificação das irregularidades não encerra os processos. As empresas envolvidas poderão apresentar suas justificativas e contestar as decisões da prefeitura durante a tramitação administrativa. Os despachos indicam a abertura dessa etapa de defesa antes da conclusão.

As unidades restantes estão distribuídas por outros empreendimentos da capital. A prefeitura não informou, no material consultado, a divisão detalhada desses imóveis por bairro. O total de 700 unidades e a concentração de 523 em Pinheiros e na Barra Funda correspondem aos números apresentados nos atos administrativos.

CORREIO DE CAMPINAS

POR **RAQUEL VALLI**

PREFEITURA DE CAMPINAS



Vereadores aprovam projeto que cria instituto de capacitação

Aprovado em 1ª análise projeto que cria escola de gestão para servidores

A Câmara Municipal de Campinas aprovou na quarta-feira (4), durante a 63ª Reunião Ordinária de 2026, o Projeto de Lei Complementar encaminhado pela Prefeitura para criar o Instituto Escola de Gestão Pública (IEGP). A nova estrutura será focada na capacitação profissional dos servidores municipais e surge a partir do remanejamento do Departamento de Apoio à Gestão e Projetos Integrados, ficando vinculada à Secretaria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. O texto prevê treinamentos, inovação, melhorias nos processos de trabalho e ações de formação cidadã, inclusive mediante parcerias com entidades públicas ou privadas. O documento ainda reorganiza setores da Pasta e reformula o fundo instituído em 1994, transformando-o no Fundo Municipal de Desenvolvimento, Capacitação e Qualidade de Vida do Servidor.

Funções

Entre as atribuições do instituto, encontram-se: "o planejamento, a organização e a execução de cursos, treinamentos e programas de desenvolvimento profissional, além da realização de pesquisas e do incentivo à adoção de novas tecnologias e métodos de trabalho". Deverá também "desenvolver ações voltadas à inovação, à melhoria dos processos administrativos e à promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho".

Cantinho dos Jequitibás: parcerias com a PUC

A Prefeitura de Campinas vai fechar dois acordos de cooperação com a PUC-Campinas nesta quinta-feira (5) de novembro, às 10h. Os termos serão assinados pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) na Sala Azul do Paço Municipal. O primeiro termo estabelece que o observatório da universidade compartilhe com o Procon levantamentos sobre o preço da cesta básica no município, a fim de expandir o acesso dos moradores aos dados socioeconômicos locais.

PREFEITURA DE CAMPINAS



O arcebispo e grão-chanceler da PUC-Campinas Dom João Inácio

Faculdade de Direito e Escola de Justiça

A segunda parceria une o Programa de Pós-Graduação em Direito da PUC com a Escola de Justiça - órgão que capacita agentes públicos e profissionais da área por meio de cursos, eventos e parcerias institucionais. O convênio estabelece a capacitação de servidores municipais e de membros da universidade, além do desenvolvimento conjunto de pesquisas e projetos de extensão.

COLUNISTA

Unicamp debate religião

A atuação da religião nas disputas políticas das Américas, da mobilização de eleitores à formação de identidades e projetos de poder foi tema do seminário "Religião como Política" realizado esta semana no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp em parceria com a Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) e apoio da Fapesp, da Fundaj e do CNPq.

Senhora Aparecida

Na abertura, a socióloga Maria José Rosado Nunes, do Laboratório de Antropologia da Religião (LAR) da Unicamp, abordou o uso político da imagem de Nossa Senhora Aparecida na recente campanha eleitoral brasileira. Segundo Nunes, a dimensão política se deu devido à representação da santa como mulher negra.

Comunidade evangélica

Álvaro Bermudez-Valle, natural de El Salvador, mas atualmente pesquisador da Universidad Rafael Landívar, na Guatemala, tratou da influência da teologia da prosperidade, do domínio e do reconstrucionismo na participação política evangélica, pontuando que "as igrejas mobilizam eleitores, mas não fabricam militantes".

Conservadores

Em participação on-line, Guillermo Flores Borda, da Boston University, nos Estados Unidos, examinou a circulação do nacionalismo cristão e de pautas conservadoras sobre sexualidade, aborto e família. Para ele, é importante compreender como discursos religiosos, como o lema "Deus acima de todos", são empregados nas disputas pelo poder.

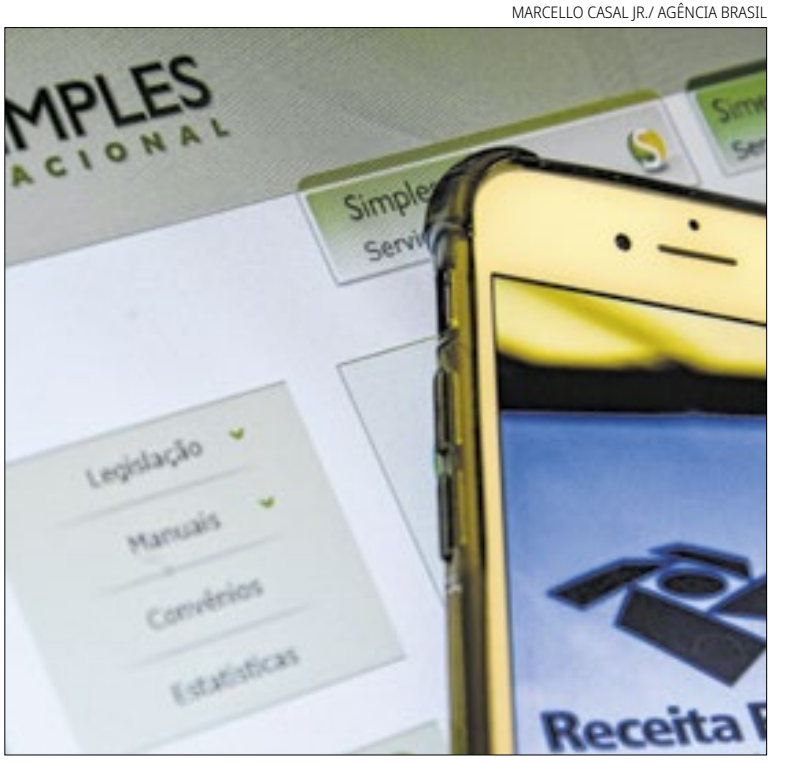
Impérios digitais

O cientista político André Kaysel, professor do IFCH, destacou a aproximação de lideranças de direita com a Meta, Google e X. Elas" têm uma novidade que nenhum órgão de imprensa no passado jamais teve", observou, referindo-se ao controle sobre "quem conversa com quem" e "que mensagem chega a quem".

Mudança

José Luis Pérez-Guadalupe, da Universidad del Pacífico, no Peru, lembrou que os evangélicos passaram de "crente não fala de política para irmão vota em irmão", depois que estratégias para formar partidos não vingaram nas décadas de 1980 e 1990. A influência passou, então, a ser realizada no apoio a candidatos específicos.

MARCELLO CASAL JR./ AGÊNCIA BRASIL



Mudanças programadas para 2027 trarão a implementação da CBS

Apenas 3,5% das empresas estão preparadas para reforma tributária

Sescon Campinas aponta que 60,2% ainda nem avaliam desdobramentos

Por **Raquel Valli**

Levantamento do Sescon Campinas realizado no terceiro trimestre de 2026 revela que apenas 3,5% das 113 empresas consultadas na região metropolitana (RMC) estão plenamente preparadas para os impactos da reforma tributária. Ainda de acordo com o sindicato (das empresas de serviços contábeis), 60,2% das companhias ainda não avaliam os desdobramentos, enquanto 8,8% nem iniciaram diagnósticos operacionais.

ALTERAÇÕES

As mudanças programadas para 2027 trarão a implementação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) em substituição ao PIS e à Cofins. A reformulação prevê alterar a composição de custos efetivos, exigindo a reavaliação de contratos com fornecedores, a revisão de margens e a reestruturação da formação de preços no ambiente corporativo regional. "Uma coisa é conhecer a reforma tributária. Outra é entender os impactos que ela vai trazer para o negócio. É preciso avaliar o que muda na operação, desde a emissão de notas até a relação com fornecedores e clientes", afirma o empresário contábil Bruno Loreno, sócio da Move Contabilidade Consultiva. A transição demanda análises que extrapolam a troca de alíquotas, alcançando rotinas de faturamento, emissão de documentos e gestão de compras. Sob as novas regras, propostas comerciais de insumos com menor valor nominal nem sempre resultarão na opção de menor impacto financeiro final para as empresas. "Um fornecedor que hoje oferece o menor preço pode não representar a mesma vantagem com a reforma. É importante analisar os novos cenários e entender como essas mudanças poderão afetar os custos do negócio", completa Loreno. O cronograma de 2027 abrange também o início do Imposto Seletivo sobre produtos e serviços específicos com apelo ambiental ou de saúde, acompanhado do avanço do split payment, mecanismo que recolhe a fatia tributária de forma automatizada no ato do pagamento financeiro, demandando revisões nos processos de tesouraria e controle de caixa.

A Reforma foi aprovada pela Câmara e pelo Senado em 2023, e a proposta foi promulgada naquele mesmo ano; a fase de testes começou a vigorar em 2026, com transição prevista para ser concluída em 2033.

Militância de Campinas entra na onda do Tinder do Exército do Lula no WhatsApp

Dias depois do 2º turno das Eleições 2026 que reelegeu Lula, o Ministério do Namoro ganhou vida nas redes sociais

REPRODUÇÃO INSTAGRAM / @NAMORO.GOV.BR



Militância de Campinas entra na onda do 'Tinder do Exército do Lula' no WhatsApp para paquera na esquerda

Por **Moara Semeghini**

O Ministério do Namoro, que nunca foi criado por Lula (PT), nasceu de um meme na campanha em 2022 para presidente. No Dia dos Namorados de 2023, o presidente entrou na brincadeira e chegou a se desculpar por não ter cumprido a promessa de criar um ministério para os apaixonados.

Dias depois do 2º turno das Eleições 2026 que reelegeu Lula, o Ministério do Namoro ganhou vida nas redes sociais e foi batizado de Tinder do Exército do Lula. A militância colocou em prática a ideia por meio de um canal no WhatsApp que recruta solteiros de esquerda por código de área (DDD) com apenas uma missão: recrutar. Nesta quarta-feira (4) o canal já ultrapassou a marca de 100 mil participantes em todo o País. O perfil no Instagram é namoro.gov.br.

A iniciativa começou tímida, dividindo grupos por grandes capitais como Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. No entanto, a alta demanda fez com que a organização expandisse rapidamente a cobertura para o interior paulista. O DDD 19 (que abrange Campinas e mais 72 municípios do Interior de São Paulo) ganhou uma sala exclusiva para paquera e debate político, transformando o aplicativo de mensagens em um grande ponto de encontro militante.

Para administrar a avalanche de novos integrantes, os organizadores criaram regras estritas de funcionamento. O canal oficial funciona em duas etapas: no feed principal, apenas a administração envia avisos e convites; a interação real fica restrita aos grupos regionais.

Para evitar o caos de milhares de mensagens simultâneas, as conversas são liberadas em horários específicos por blocos de DDDs. Na região de Campinas (DDD 19), a "janela da paquera" e das apresentações costuma ser aberta à noite, em dinâmicas que misturam trocadilhos revolucionários, memes e tentativas de match entre os "soldadinhos do amor".

"Só existe um ministério que, caso o Presidente Lula me ofereça, eu volto atrás na minha decisão de permanecer na Câmara: o Ministério do Namoro". Figura central na estratégia de redes sociais que impulsionou a virada de Lula sobre Flávio Bolsonaro no segundo turno de 2026, que chamou a atenção inclusive fora do País, o deputado federal André Janones (Rede-MG) ajudou a impulsionar ainda mais o Ministério do Namoro ao comemorar no X que a promessa da criação da nova pasta se cumprirá no Lula 4.

Mesmo após recusar um cargo de ministro para continuar seu trabalho na Câmara dos Deputados, o parlamentar mineiro mantém sua forte capacidade de mobilização digital ao convocar a militância para uma live de celebração ao lado do presidente reeleito nesta quinta-feira (5), reforçando que o resultado das urnas é o momento de ir para cima e manter a extrema-direita "nas cordas".

FACEBOOK

O sucesso do "Tinder do Lula" esbarrou no limite de 1.024 membros por grupo no WhatsApp, lotando a sala do DDD 19. Para contornar o gargalo, a organização estuda migrar para o Facebook, onde não há limite de vagas, ironizando a "invasão" de mais um território tradicionalmente dominado pela direita.

Viracopos: operação logística para o GP de Fórmula 1 em Interlagos

Da **Redação**

O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, vive a reta final de uma megaoperação logística para o Fórmula 1 MSC Cruises Grande Prêmio de São Paulo 2026, que acontece entre os dias 6 e 8 de novembro no Autódromo de Interlagos, na capital. Desde os últimos dias, o Terminal de Carga do aeroporto vem mobilizando equipes e infraestrutura para receber cerca de 800 toneladas de materiais transportados em nove aeronaves Boeing vindas do México.

A chegada dos equipamentos marca a 25ª operação consecutiva realizada por Viracopos para o GP no Brasil. A movimentação inclui desde sistemas de som, imagem e iluminação até os próprios carros das equipes e ferramentas dos boxes.

Para garantir a agilidade na entrega, Viracopos montou um esquema especial: assim que desembarcadas, as cargas são transferidas para comboios de carretas que seguem viagem direta até São Paulo. Toda a logística envolve pelo menos 100 profissionais de áreas operacionais, órgãos públicos, companhias aéreas e transportadoras.

ISABELLA ASSIS / VIRACOPOS



Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas: 800 toneladas

A etapa brasileira, 20ª do Campeonato Mundial, terá treinos e corridas entre a sexta-feira (6) e o domingo (8). Logo após o término da prova do GP de Interlagos, a operação em Viracopos será invertida para o embarque de todo o material com destino ao GP de Las Vegas (EUA), programado para o fim de novembro.

REFERÊNCIA EM CARGAS

O Terminal de Carga de Viracopos é o maior em importação de mercadorias do país, sendo responsável pelo recebimento de aproximadamente um terço de toda a carga aérea que entra no Brasil.

GP SÃO PAULO DE F1

O GP São Paulo de F1 é o principal evento recorrente do calendário esportivo brasileiro. Uma das etapas do Campeonato Mundial de pilotos e construtores, acontece anualmente no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. A última edição reuniu público de 303.627 pessoas no autódromo nos três dias de evento e injetou mais de R$ 2,3 bilhões na economia local, além de proporcionar cerca de 23.683 empregos.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

DIVULGAÇÃO/ PREFEITURA DE NOVA ODESSA



Doação será destinada a famílias atingidas pelas fortes chuvas

Nova Odessa recebe 275 cestas do Governo de SP para famílias carentes

Nova Odessa recebeu 275 cestas básicas enviadas pelo Fundo Social de São Paulo para atender famílias vulneráveis, especialmente moradores afetados pelas recentes enchentes. Os alimentos foram entregues nesta terça-feira (3) ao Fundo Social de Solidariedade. Parte será distribuída pela instituição e outra parte repassada à Diretoria de Promoção Social, que fará a entrega a moradores cadastrados nos programas sociais. Segundo a presidente do Fundo Social, Rose Miranda, a doação reforça o atendimento às famílias atingidas pelas chuvas e contribui para garantir segurança alimentar. O município mantém equipes mobilizadas para cadastrar e acolher moradores afetados. A iniciativa resulta de parceria entre os fundos sociais estadual e municipal. Rose agradeceu à presidente estadual, Cristiane de Freitas, pela parceria firmada e moradores em situação de vulnerabilidade social.

Parlamento da RMC discute combate a enchentes

O Parlamento da Região Metropolitana de Campinas debate nesta sexta-feira (6), às 10h, medidas de drenagem urbana e prevenção a enchentes. A reunião será na Câmara de Americana, com participação do engenheiro Aguinaldo Brito, do Consórcio PCJ. Entre as propostas estão a atualização de leis para retenção da água da chuva, construção de cisternas, recarga de aquíferos, elaboração de planos municipais de drenagem, desassoreamento de rios e limpeza de mananciais. O encontro reúne vereadores da RMC.

DIVULGAÇÃO



O encontro reúne vereadores das 20 cidades da região de Campinas

Hortolândia testa 103 cães para leishmaniose

Hortolândia coleta sangue de 103 cães no Jardim Santa Clara do Lago II para investigar possível circulação da leishmaniose, após um animal testar positivo. A ação da Unidade de Vigilância de Zoonoses inclui visitas, orientações aos tutores e exames das amostras no Instituto Adolfo Lutz, em Campinas. A doença é causada por um parasita e transmitida pela picada do mosquito-palha, podendo atingir animais e pessoas. O cão identificado permanece com o tutor e recebe cuidados; a contraprova é aguardada. Exames buscam outros casos.

Camâra de Sumrá prevê divulgar sinal de socorro

Os vereadores de Sumaré votaram nesta quarta-feira (4) o projeto que prevê campanhas para divulgar o gesto silencioso de socorro a vítimas de violência doméstica. A proposta inclui capacitação de agentes públicos e ações em escolas, unidades de saúde e comércios. O Projeto de Lei é de autoria do vereador Rudinei Lobo e integra a pauta da sessão. A medida prevê o acionamento discreto da polícia ou da Guarda.

Protetores de animais

O vereador Pedro Bernarde de Paulínia propõe ajuda de custo a protetores de animais cadastrados no município, para despesas com alimentação, medicamentos e atendimento veterinário. Também solicita brinquedos inclusivos nas escolas e cobertura no posto de saúde do São José 2. O auxílio poderá custear vacinação e castração dos animais.

Regularização fundiária

Indaiatuba entregou 222 títulos de regularização fundiária a moradores das vilas El Shaday, Paraná e Júlia. Os documentos garantem segurança jurídica e o reconhecimento oficial da propriedade. Os beneficiários têm até dezembro para registrar os imóveis em cartório e aproveitar desconto de 95% sobre o valor venal, pela modalidade Reurb-E.

Centro Odontológico

Santa Bárbara d'Oeste iniciou a construção de um Centro de Especialidades Odontológicas próprio, ao lado do Cidade Saúde. Com investimento de R$ 2,6 milhões, a unidade ampliará a capacidade de 68 para 108 atendimentos diários e oferecerá oito especialidades, em 12 consultórios, incluindo atendimento a pacientes com necessidades especiais.

Animais silvestres

A Guarda Civil de Vinhedo resgatou cinco animais silvestres em ocorrências atendidas na terça-feira (3). Foram três saruês, um filhote de ave e um sagui. Parte dos animais foi encontrada ferida e encaminhada à mata ciliar para receber cuidados. A Guarda Civil orienta a população a não manusear esses animais e acionar a corporação pelo 153.

Inteligência artificial

Indaiatuba oferece capacitação gratuita sobre inteligência artificial e cibersegurança na proxíma quarta-feira dia 11, às 9h, no auditório da Prefeitura. O encontro, em parceria com a Fortinet Brasil, terá dois especialistas que irá abordar desafios da proteção aos dados e sistemas digitais e redes públicas.O evento é aberto ao público e não exige inscrição.

Saae troca registro da rede

O Saae de Indaiatuba substituirá um registro da rede de água nesta quinta-feira (5), a partir das 7h. O serviço poderá causar baixa pressão ou interrupção do abastecimento em bairros e loteamentos da região. A previsão é concluir os trabalhos até o fim do dia, com normalização gradativa após a finalização. O aviso abrange diversos bairros.

MARCOS PERON / AGÊNCIA PETROBRAS



Unidade em Paulínia abastece mercados de diferentes regiões do país

Replan mantém produção acima de 2 bi de litros durante 7 meses

Segundo a refinaria, a sequência anual nesse patamar é maior desde 2014

Da **Redação**

A Refinaria de Paulínia (Replan), da Petrobras, produziu mais de 2 bilhões de litros de derivados por mês durante sete meses consecutivos, entre março e setembro de 2026. A média mensal foi de 2,25 bilhões de litros, acima dos 2,14 bilhões registrados na sequência de 2014. É a maior sequência anual nesse patamar desde aquele ano.

A Replan pode processar 69 mil metros cúbicos de petróleo por dia, cerca de 20% do refino nacional. A produção atende principalmente o interior paulista e outros mercados do Sudeste e Centro-Oeste.

Agosto teve o maior volume, com 2,36 bilhões de litros. Maio registrou 2,35 bilhões, março, 2,32 bilhões e julho, 2,31 bilhões. Até setembro, quatro dos cinco maiores volumes da série histórica, iniciada em 2000, haviam sido registrados em 2026.

No terceiro trimestre de 2026, a Replan produziu, em média, 133 mil barris por dia de diesel S-10, resultado destacado pela Petrobras entre os recordes do período. O combustível tem baixo teor de enxofre e atende motores com tecnologias mais modernas.

O desempenho ocorre em cenário de alta utilização do parque de refino. Segundo relatório da Petrobras, as refinarias operaram com fator de utilização de 99% no terceiro trimestre. De janeiro a setembro, a produção total de derivados da companhia chegou a 1,869 milhão de barris por dia, alta de 7,2% ante igual período de 2025. As vendas internas somaram 1,854 milhão de barris por dia no trimestre, maior volume desde o terceiro trimestre de 2021.

A Petrobras atribuiu a alta de 14,4% nas vendas de diesel, em relação ao trimestre anterior, ao plantio da safra de verão e à maior atividade industrial.

A companhia prevê investir R$ 6 bilhões na Replan para elevar em cerca de 5% a capacidade de processamento, de 434 mil para 459 mil barris por dia. A conclusão da expansão está prevista para 2027. Em 2025, entrou em operação uma unidade de hidrotratamento que ampliou a capacidade de produção de diesel S-10. A Petrobras prevê investir R$ 6 bilhões na Replan para elevar em cerca de 5% a capacidade de processamento, de 434 mil para 459 mil barris por dia. A conclusão da expansão está prevista para 2027. Em 2025, entrou em operação uma unidade de hidrotratamento que ampliou a capacidade de produção de diesel S-10.

CORREIO DAS REGIÕES

GOVERNO DE SP



Provão Paulista é adiada em Sorocaba

Provão Paulista é adiado em sete escolas de Sorocaba

A aplicação do Provão Paulista Seriado foi adiada em sete unidades escolares de Sorocaba em decorrência de uma paralisação parcial no transporte coletivo urbano provocada por atrasos no pagamento do vale-refeição dos motoristas das empresas City Transportes e BRT Sorocaba. A interrupção do serviço afeta diretamente cerca de 5,3 mil estudantes do terceiro ano do ensino médio matriculados nas redes estadual e técnica que realizariam os exames agendados para esta quarta e quinta-feira. Com a frota de ônibus sendo reestabelecida gradualmente ao longo do dia após reuniões com a prefeitura, a Secretaria de Educação do Estado remarcou as avaliações dessas escolas afetadas para os dias 16 e 17 de novembro, utilizando datas extras já previstas no calendário oficial para garantir que nenhum aluno seja prejudicado por causa da impossibilidade de deslocamento até os locais.

Manga critica falta de aviso sobre ônibus

O prefeito Rodrigo Manga (sem partido) criticou a falta de aviso prévio sobre a paralisação do transporte coletivo em Sorocaba. A interrupção começou por volta das 4h após as operadoras City e BRT atrasarem o pagamento do vale-refeição dos motoristas. Embora tenha cobrado comunicação antecipada das empresas para evitar prejuízos aos passageiros, Manga admitiu que os trabalhadores tinham razão ao exigir o benefício. O serviço foi reestabelecido gradualmente após reunião e quitação dos débitos.

DIVULGAÇÃO



Prefeito de Sorocaba Rodrigo Manga

Prorrogadas as inscrições das Etecs

As inscrições para o vestibulinho das Etecs foram prorrogadas até as 20h do dia 10 de novembro. O processo seletivo para o primeiro semestre oferece mais de 89 mil vagas gratuitas no Estado de São Paulo, sendo cerca de 4,6 mil na região e 1.760 apenas em Sorocaba, distribuídas entre as unidades Fernando Prestes, Rubens de Faria e Souza e Armando Pannunzio. As oportunidades abrangem ensino médio, técnico e especializações. A taxa é de R$ 50, com cadastro no site do vestibulinho e prova marcada para 6 de dezembro.

Tiro de PM matou colega em Sorocaba

Laudo do Instituto de Criminalística confirmou que o tiro que matou o PM Matheus Almeida Rodrigues em Sorocaba partiu da arma de outro colega de farda. O caso ocorreu em abril no Parque Campolim. A Justiça considerou o laudo ao condenar um suspeito por roubo e afastar a acusação de latrocínio. O MP recorreu da decisão, defendendo que os assaltantes devem responder pelo resultado da morte.

Vereador ivestigado

O vereador Paulo Nogueira (MDB), de Águas de Santa Bárbara (SP), é investigado por suspeita de agressão contra um morador durante uma discussão sobre desabastecimento de água em um bairro da cidade. O parlamentar alegou ter agido em resposta a agressões mútuas, e os envolvidos passaram por exame de corpo de delito no IML.

Perigo de Dengue

O aumento de chuvas e calor reacendeu o alerta para o avanço da dengue no interior paulista. Dados do Liraa divulgados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) apontam que sete municípios da região estão em situação de risco e 25 em estado de alerta. Agentes reforçam a importância de eliminar focos de água parada.

Seguem suspensas

Seguem suspensas até sexta-feira (6) as aulas da rede municipal urbana em Itapeva após laudo do Instituto Adolfo Lutz apontar parasita na água. A medida foi adotada devido surto de gastroenterite na cidade e à limitada capacidade de abastecimento dos reservatórios escolares, mantendo apenas as unidades da zona rural funcionando.

Leilão de veículos

O governo paulista realizará em 12 de novembro leilão eletrônico com 600 veículos e sucatas na região de Sorocaba, em Cesário Lange. O lote inclui centenas de itens da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Os lances ocorrem online via Sodré Santoro, e os recursos arrecadados serão revertidos para o Fundo Social de São Paulo.

Queda de crimes

A região de Sorocaba (SP) registrou o menor número de homicídios em oito anos de janeiro a setembro deste ano, com queda de 10,4% nos casos. Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP) apontam ainda recuo de 19,2% nos roubos em geral e de 11% nos furtos, abrangendo os 79 municípios atendidos pelo Deinter 7.

PAT Itapetininga

PAT de Itapetininga oferece 298 vagas de emprego a partir de segunda-feira. As oportunidades abrangem diferentes níveis de escolaridade, com opções para quem busca o primeiro emprego, vagas com e sem exigência de experiência, além de estágios. Interessados devem comparecer pessoalmente à unidade com documentos pessoais.

DIVULGAÇÃO



TCE reprova terceirização sem licitação na saúde de Sorocaba

TCE invalida terceirização sem licitação em Sorocaba

Órgão aponta R$ 2 mi empenhados sem licitação ou contrato na saúde.

Por **Fabrício Rocha**

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) julgou irregular a contratação e o pagamento de serviços de limpeza prestados a unidades de saúde da rede pública de Sorocaba. A decisão do órgão de fiscalização fundamenta-se no fato de os serviços terem sido executados sem respaldo de contrato formal e sem a realização de processo licitatório prévio, violando princípios básicos da gestão pública.

Segundo os relatórios de fiscalização acolhidos pelo Tribunal, o montante total empenhado para a prestação dos serviços ultrapassou a marca de R$ 2 milhões. Desse valor, cerca de R$ 1,5 milhão já havia sido efetivamente pago à empresa prestadora antes da intervenção e do julgamento do órgão de contas paulista.

A apuração apontou que a Prefeitura recorreu à execução dos serviços de forma direta e contínua, sem que houvesse cobertura contratual válida ou justificativa emergencial respaldada legalmente. Para o TCE-SP, a prática caracterizou o uso indevido e prolongado de um mecanismo informal para custear despesas de caráter permanente na saúde municipal, o que fere a Lei de Licitações e a Constituição Federal.

O processo no Tribunal teve como base representações acompanhadas pela oposição na Câmara Municipal de Sorocaba, incluindo requerimentos protocolados pelo vereador Raul Marcelo (PSOL). Além de declarar a irregularidade dos repasses e da execução do serviço, o TCE-SP determinou o envio do acórdão ao Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP). O objetivo é que o órgão avalie a abertura de inquérito para apurar eventuais atos de improbidade administrativa e a responsabilidade civil ou criminal dos gestores municipais envolvidos nas autorizações dos pagamentos sem licitação.

A prática de realizar despesas sem a devida cobertura contratual regular tem sido alvo constante de alertas emitidos pelos órgãos de controle externo. O fiscalizador cobra maior planejamento das secretarias para que a continuidade de serviços essenciais, como a higienização de postos de saúde e hospitais, ocorra dentro da legalidade.

A reportagem busca contato com a Prefeitura de Sorocaba e a empresa envolvida. Mas não tivemos retorno.

CORREIO ECONÔMICO

MARCELLO CASAL JRAGÊNCIA BRASIL



Modelo tributário escolhido começa a valer em 1º de janeiro

Opção pelo Simples pode ser cancelado até 20 de dezembro

As empresas de pequeno porte já podem cancelar a opção pelo Simples Nacional ou pelo regime regular de recolhimento do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), criados com a Reforma Tributária. Estes pequenos negócios têm até 20 de dezembro para formalizar a desistência. Depois de efetuado, segundo as regras do Comitê Gestor do Simples Nacional, o cancelamento não poderá ser desfeito. A vigência começa em 1º de janeiro de 2027. A diferença entre os dois modelos está na forma em que o IBS e a CBS são recolhidos. No Simples Nacional, o tributo aparecerá na mesma guia do Documento de Arrecadação. Já no regime regular, o cálculo e o pagamento dos dois tributos são feitos separadamente. Para apoiar os pequenos negócios na melhor decisão a tomar, o Sebrae disponibiliza o Simulador Sebrae da Reforma Tributária.

Industria projeta redução do lucro em 3 meses

Em meio a mais uma reunião do Copom do Banco Central, um levantamento da Confederação Nacional da Indústria revela que 56,9% das empresas industriais consultadas projetam redução ou forte redução no percentual de lucro em três meses. O percentual é quase quatro vezes maior do que os 15,9% de respondentes que esperam aumentar a margem líquida no próximo trimestre. O resultado sugere que a maioria das empresas prevê dificuldades para preservar a rentabilidade em meio aos juros altos.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Aumento do preço de venda é considerado por 47,7%

Crescimento dos pequenos negócios

Em 14 de dezembro, a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (LC nº123/2006) completa 20 anos de transformações no ambiente de negócios no país, consolidando o tratamento diferenciado para os pequenos negócios previsto pela Constituição Federal. Agora, é hora de planejar e atuar pelas prioridades para os próximos anos. Para o presidente do Sebrae, Décio Lima, o avanço do setor passa pela formalização massiva de empreendedores brasileiros que estão à margem da sociedade, sem garantias ou benefícios.

Sustentabilidade, inovação e novos mercados

O acesso ao crédito, o fomento à sustentabilidade, a inovação e a abertura de novos mercados para as micro e pequenas empresas são caminhos que o gestor defende como fundamentais para o desenvolvimento do país.
"A minha sensação é de que a Lei Geral é uma legislação viva que precisa estar acompanhando as necessidades dos empreendedores", aponta.

Aquicultura recorde I

A aquicultura em águas da União registrou em 2025 o maior volume de produção da série histórica iniciada em 2019. Foram produzidas 179,6 mil toneladas de organismos aquáticos, volume 20,9% superior ao de 2025. A atividade movimentou R$ 1,47 bilhão em Valor Bruto da Produção e gerou 4.239 postos de trabalho no país.

Aquicultura recorde II

A piscicultura continental respondeu por 94,5% da produção total, com 169,8 mil toneladas. Já a malacocultura, voltada ao cultivo de moluscos, produziu 8,8 mil toneladas, enquanto a algicultura somou cerca de 997 toneladas. O principal destaque foi a tilápia do Nilo, responsável por aproximadamente 168 mil toneladas produzidas.

121,3 mil empregos

O mercado de trabalho brasileiro gerou 121.305 novos empregos com carteira assinada em setembro de 2026, conforme os dados do Novo Caged divulgados nesta quarta-feira (4), pelo Ministério do Trabalho e Emprego.
O resultado é fruto de 2,21 milhões de admissões e 2,09 milhões de desligamentos.

Saldo chega a 1,24 mi

Com esse resultado, o estoque de empregos alcançou 48,3 milhões de vínculos formais de trabalho. No acumulado do ano, de janeiro a setembro de 2026, o país criou 1,24 milhão de novas vagas formais, representando um crescimento de 2,65%. Nos últimos 12 meses, o emprego cresceu em mais 787.073 postos, alta de 1,65%.

Dólar sobe 0,74%

O mercado financeiro brasileiro encerrou na terça (3) em queda, com o dólar em alta e a bolsa de valores ampliando as perdas após a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A moeda norte-americana avançou cerca de 1%, fechando próxima de R$ 5,50. O Ibovespa recuou pela sexta vez seguida e atingiu o menor nível desde janeiro.

Ibovespa cai 1,42%

O Ibovespa fechou também na terça-feira em queda de 1,42%, aos 165.528,92 pontos, segundo dados preliminares. O índice chegou a perder o patamar dos 165 mil pontos durante a sessão, atingindo a mínima de 164.446,53. A baixa representou o sexto pregão consecutivo de perdas desde a reeleição presidencial de Lula.

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Lançamento reúne lideranças no Fórum da Diplomacia Industrial

CNI lança Raio-X geopolítico global para a indústria do país

Estudo analisa 17 temas de impacto na competitividade até o próximo ano

Da **Redação**

Para auxiliar o setor produtivo brasileiro a lidar com um cenário internacional marcado por mudanças geopolíticas, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) lançou o Radar Geopolítico da Indústria. A publicação inédita funciona como um guia estratégico na tomada de decisão empresarial até 2027, conectando análises da CNI a levantamentos globais de referência, como o Global Risks Report 2026 do Fórum Econômico Mundial, dados da CEPAL e pesquisas do McKinsey Global Institute.

O objetivo é munir líderes empresariais com uma visão macro diante de um cenário dinâmico, auxiliando na priorização de ações, no monitoramento de riscos e na identificação de oportunidades estratégicas.

O lançamento do relatório acontece nesta tarde, no Fórum da Diplomacia Industrial, na sede da CNI, em Brasília. O encontro reúne cerca de 180 participantes, entre embaixadores de mercados estratégicos, lideranças empresariais, autoridades do governo federal e representantes da academia, para impulsionar negócios, atração de investimentos e cooperação internacional em ciência e tecnologia.

O Radar Geopolítico aborda um conjunto de questões e variáveis que podem impactar as agendas econômico-comerciais, categorizados por sinalizadores de urgência para facilitar a priorização de ações e planos de contingência pelas empresas: o sinalizador vermelho alerta para ação imediata, em temas como as tarifas adicionais dos EUA e o mecanismo do CBAM; o sinalizador amarelo indica monitoramento ativo, para o acompanhamento de fatores estruturais como o avanço da IA e a taxa Selic projetada em patamar elevado; e o sinalizador verde, que aponta oportunidades e destaca janelas promissoras para atrair investimentos, como a entrada em vigor dos acordos do Mercosul com UE, EFTA e Singapura.

Segundo o presidente da CNI, Ricardo Alban, o mapeamento inédito feito pela indústria reforça a importância de que as variáveis geopolíticas estejam nas mesas de discussão do setor produtivo. "O Radar Geopolítico da Indústria nasce para entregar aos empresários brasileiros inteligência antecipatória", afirma o presidente da CNI, Ricardo Alban.

CORREIO ESPORTIVO

POR **HENRIQUE FERRO**

RUBENS CHIRI / SÃO PAULO FC



Contrato também prevê mudanças na gestão de ingressos do clube

São Paulo recebe R$ 50 milhões em acordo com a Ticketmaster

O São Paulo recebeu R$ 50 milhões da Ticketmaster na última quarta-feira (4), como parte de um acordo que prevê adiantamento total de R$ 110 milhões ao clube. O dinheiro foi usado, entre outras pendências, para quitar dois meses de direitos de imagem atrasados do elenco profissional. Com a transferência, ainda resta um mês desse tipo de débito com os jogadores. A última parte do adiantamento, estimada em R$ 52 milhões, tem previsão de chegar até meados de novembro. O contrato firmado em outubro prevê que a Ticketmaster assuma a gestão da venda de ingressos do Morumbis e do programa de sócio-torcedor a partir de 1º de janeiro de 2027. A parceria terá duração de cinco anos. O valor antecipado funciona como empréstimo e será devolvido com receitas dos jogos no estádio, limitado a R$ 1,8 milhão por mês. O acordo também inclui o memorial do clube.

Guarani tenta renovar com o meia João Paulo

O Guarani abriu conversas para renovar com o meia João Paulo, cujo contrato terminou em 30 de outubro. Apesar do interesse mútuo, ainda não há acordo sobre os termos do novo vínculo. Aos 36 anos, o camisa 10 disputou 16 partidas na Série C, com quatro gols e três assistências. A situação financeira do clube é o principal entrave, já que há valores pendentes e a diretoria precisa oferecer garantias de estabilidade para 2027. O jogador aguarda maior clareza sobre a proposta de SAF, cuja votação está prevista para 19 de novembro.

RAPHAEL SILVESTRE



Jogador chegou ao Bugre após duas temporadas pelo São Bernardo

Americana abre torneio de futebol feminino

O Campeonato de Futebol Amador Feminino de Americana começa nesta quinta-feira (5), com duas partidas às 19h30, no Centro Cívico. Lions enfrenta Meninas de Quarta, enquanto Faixa Preta joga contra Fúria. A competição reúne cinco equipes, que se enfrentam em turno único na primeira fase. As quatro melhores avançam às semifinais, disputadas em jogos eliminatórios. As partidas terão campo dividido e dois tempos de 25 minutos. Bruxela completa a lista de participantes. O torneio é organizado pela Secretaria de Esportes.

Vinhedo terá corrida de rua para mulheres

Vinhedo recebe no domingo (8), a Magníficas Run, evento exclusivo para mulheres. A programação terá caminhada de 3 km e corrida de 5 km, com largada às 7h30, no Parque Linear Romualdo Colussi. Todas as participantes receberão medalhas, e as melhores colocadas ganharão troféus. A iniciativa reúne atletas e praticantes de atividade física em uma manhã dedicada ao esporte feminino, com duas opções de percurso.

Paulistas no NBB I

O Bauru Basket enfrenta o Minas nesta quinta-feira (5), às 19h30, pela quarta rodada do Novo Basquete Brasil (NBB). A partida será disputada no Ginásio Panela de Pressão, em Bauru. A equipe paulista busca aproveitar o mando de quadra para conquistar mais um resultado positivo na competição nacional e avançar na classificação.

Paulistas no NBB II

O Sesi Franca recebe o Itatiaiaçu Cruzeiro nesta quinta-feira (5), às 20h, no Ginásio Pedrocão, pela quarta rodada do Novo Basquete Brasil (NBB). A equipe do interior paulista tenta se recuperar na competição após a derrota para o Minas por 87 a 76. O confronto marca mais uma oportunidade de reação diante da torcida francana.

Paulistas no NBB III

O Basket Osasco enfrenta o São José Basketball nesta quinta-feira (5), às 20h, no Ginásio Geodésico, em Osasco, pela quarta rodada do Novo Basquete Brasil (NBB). O duelo coloca frente a frente duas equipes paulistas na competição nacional. O time da casa busca aproveitar o apoio da torcida para conquistar a vitória em seus domínios.

Futebol Amador I

Os jogos da quarta rodada do Supermaster 45+ de Hortolândia serão disputados no sábado (7). Real Família e CVA lideram seus grupos, ambos com três vitórias. A competição reúne 12 equipes em duas chaves, e os quatro primeiros de cada grupo avançam à fase final. A rodada será a penúltima da primeira fase do torneio.

Futebol Amador II

No domingo (8), a terceira divisão do futebol amador de Hortolândia terá oito jogos pelas oitavas de final. Os duelos são União x Red Bull, Família VP x Real Independente, Monte Sinai x Unidos do Ôngaro, Barcelona x Recanto do Sol, Só Bola x Águia Negra, VG x Nova Era, Adelaide x João Luiz e Bob Fut x Ajax Hortocity.

Futebol Amador III

A Copa de Futsal Adultos de Hortolândia terá quatro jogos pelas quartas de final no domingo (8): União Mônaco x Trem Fumaça, Falcões x River, Cansados x Vila Real e Muleks x Milan. Também no domingo, a Supercopa Amanda disputa a quinta e última rodada da primeira fase, com 15 equipes em três grupos de cinco times.

PREFEITURA DE CAMPINAS



Atleta conta com patrocínio para viabilizar a participação na competição

Campineiro será o único brasileiro em maratona na Antártida

Alexandre Correa vai encarar percurso de 10km entre 9 e 18 de novembro

Da **Redação**

O ultramaratonista Alexandre Correa, de Campinas, será o único brasileiro na Antarctic Ice, prova de 100 quilômetros na Antártida Oriental, entre os dias 9 e 18 de novembro. A competição, organizada pela Runbuk, marca o encerramento de um projeto esportivo composto por sete desafios. O atleta já conquistou duas vitórias nas seis etapas anteriores e considera a participação na Antártida o ponto alto da carreira.

Para viabilizar a expedição, Correa conta com apoio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) de Campinas e patrocínio de empresas privadas. Segundo a administração municipal, o investimento necessário é estimado em aproximadamente R$ 200 mil.

A iniciativa busca levar o nome da cidade a uma competição internacional realizada em uma das regiões mais isoladas do planeta.

A prova será disputada na região do Oásis de Schirmacher, na Costa da Princesa Astrid, território conhecido como Terra da Rainha Maud, no leste do continente antártico. A programação reúne atletas em percursos de 50 a 160 quilômetros, incluindo a distância de 100 milhas, além de maratona, meia-maratona e revezamento de 24 horas. Correa participará dos 100 quilômetros.

As condições climáticas estão entre os principais desafios da disputa. A sensação térmica na região costuma variar de -20°C a -35°C e pode cair ainda mais com a ação dos ventos polares que descem das geleiras.

O percurso fica em uma altitude média entre 600 e 900 metros acima do nível do mar. A camada atmosférica mais fina nos polos também amplia a percepção dos efeitos da altitude durante o esforço físico.

O secretário municipal de Esporte e Lazer, Fernando Vanin, afirmou que a presença do atleta na Antártida representa Campinas em um cenário esportivo internacional. Para ele, acompanhar a trajetória de Correa e ver o nome do município em uma prova desse porte é motivo de orgulho.

O corredor afirma que concluir o ciclo de sete desafios como único brasileiro na prova de 100Km é a realização de um sonho e uma honra. A modalidade exige resistência física e mental para manter esforço contínuo por muitas horas seguidas.

GAGE SKIDMORE VIA WIKIMEDIA COMMONS



Virada ocorre em meio à impopularidade de Trump, com alta no custo de vida e guerra contra Irã no radar dos eleitores

Democratas conquistam maioria na Câmara e no Senado americano

Republicano, Trump diz estar 'absolutamente disposto' a aceitar resultados e preparado para trabalhar com a oposição

Por **Isabella Menon, Mayara Paixão e Gabriel Barnabé** (Folhapress)

O Partido Democrata conquistou a maioria nas duas Casas do Congresso americano nas eleições de meio de mandato desta terça-feira (3) nos Estados Unidos. Com a contagem dos votos em andamento, a oposição ao presidente Donald Trump obteve 228 das 435 cadeiras da Câmara, contra 139 dos republicanos. No Senado, os democratas já garantiram ao menos 54 dos 100 assentos.

Milhões de eleitores votaram nestas midterms, as eleições de meio de mandato, que, com o resultado, mudam o equilíbrio de forças legislativas pelo resto do governo Trump. A chamada "onda azul", pela cor dos democratas, foi maior do que a esperada em projeções antes do pleito.

Com o indício de uma grande derrota para os republicanos, o presidente afirmou em sua rede social que seu nome não estava nas cédulas, mas que, se estivesse, seu partido teria vencido "de lavada".

Ainda na noite desta terça, Trump declarou ao New York Times estar "absolutamente disposto a aceitar esses resultados" e preparado para trabalhar com a oposição. "Vamos trabalhar com os democratas e, sabe, estamos ansiosos para trabalhar com eles", afirmou. "Provavelmente chegaremos a um entendimento."

A dimensão da derrota de Trump ocorre em uma escala não vista desde eleições legislativas de 1974, quando os democratas avançaram no Congresso em reação ao escândalo de Watergate, que culminou na renúncia de Richard Nixon. Naquele pleito, o partido conquistou 4 cadeiras no Senado e 45 na Câmara, além de 4 governos estaduais, com vantagem de 17 pontos percentuais no voto popular.

O resultado atual representa uma das maiores derrotas eleitorais de um presidente americano em décadas, com vitórias democratas expressivas até mesmo em redutos onde a legenda não conquistava cadeiras havia muitos anos.

No Senado, a margem para a vantagem dos democratas era pequena. O partido precisava defender todas as cadeiras que já ocupava antes da eleição e conquistar pelo menos dois estados que votaram massivamente em Trump em 2024: Alasca, Iowa, Kansas, Nebraska, Ohio, Carolina do Sul e Texas foram cotados como os mais decisivos.

No Texas, houve sucesso: o democrata James Talarico, 37, conquistou uma cadeira pelo estado tradicionalmente republicano, após décadas de derrotas. Seu adversário, o procurador-geral republicano Ken Paxton, 63, recebeu centenas de milhões de dólares em doações do empresário Elon Musk.

Em Ohio e no Kansas, as disputas também favoreceram os democratas, com Sherrod Brown derrotando Jon Husted, e Adam Hamilton vencendo Roger Marshall, respectivamente. Em ambos os casos, os republicanos derrotados tentavam a reeleição.

Em Iowa, o democrata Josh Turek venceu a republicana Ashley Hinson e conquistou a cadeira até então ocupada pela também republicana Joni Ernst, que não tentou a reeleição.

Na Carolina do Sul, outra surpresa confirmada. O estado, ao longo da campanha, passou de "republicano sólido" para "tendência republicana", segundo pesquisas. Um democrata não era eleito para o Senado no estado desde 1998 e, neste pleito, a democrata Annie Andrews venceu a cadeira que disputava com a republicana Darline Graham.

Não somente entre os previsivelmente acirrados, os democratas ainda angariaram desfechos inesperados. O partido conquistou uma vitória importante na Carolina do Norte, onde o ex-governador Roy Cooper derrotou o republicano Michael Whatley, apoiado por Trump, e garantiu ao partido uma cadeira no Senado até então ocupada pelos republicanos.

Em New Hampshire, o deputado Chris Pappas venceu o ex-senador republicano John Sununu e manteve com os democratas a cadeira deixada por Jeanne Shaheen, que decidiu se aposentar. Pappas será o primeiro homem abertamente gay a integrar o Senado americano.

O ex-presidente Barack Obama celebrou o resultado das urnas e disse que os americanos "enviaram uma mensagem clara". Com o governo Trump ainda com dois anos de mandato, o democrata afirmou que agora é hora de "arregaçar as mangas", promover mudanças onde for possível, "evitar mais danos" e preparar o terreno para o futuro.

REFLEXO DA BAIXA APROVAÇÃO DE TRUMP

O histórico das midterms joga contra os republicanos de Trump: o partido do presidente em exercício perdeu espaço no Congresso em todas as eleições de meio de mandato desde a Segunda Guerra Mundial, com exceção de duas ocasiões. A aprovação de Trump está próxima de seus piores índices, em meio à insatisfação dos eleitores com a guerra contra o Irã, a alta dos combustíveis e o aumento do custo de vida.

As pesquisas realizadas nas últimas semanas não deixaram dúvida de que a eleição gira em torno da popularidade de Trump. Em declarações nesta terça, aparentemente destinadas a conquistar eleitores insatisfeitos com o apoio americano a Israel, o presidente afirmou que pretende interromper o repasse anual de US$ 3,8 bilhões ao país. Não ficou claro, no entanto, como fará isso, visto que a assistência é prevista por lei que só expira em 2028.

A estreita aliança entre os países foi um dos principais temas da disputa em Michigan. O democrata Abdul El-Sayed, 42, que, eleito, será o primeiro senador muçulmano dos EUA, faz duras críticas a Israel. Liderados por Trump, republicanos têm retratado Sayed e outros candidatos democratas como radicais, antiamericanos e comunistas. Os candidatos rejeitam as acusações, que classificam de exageros típicos do presidente.

Trump tentou mobilizar sua base com mais de 20 de comícios desde o início de outubro, a maioria em estados que venceu com facilidade em 2024.

PREOCUPAÇÕES DOS ELEITORES

Pesquisas de opinião mostram que a principal preocupação dos eleitores é o custo de vida, tema em que a avaliação do presidente é negativa. As tarifas impostas por Trump sobre produtos importados, muitas posteriormente derrubadas pela Justiça, e a decisão de atacar o Irã, em fevereiro, contribuíram para elevar os preços.

Problemas em máquinas de leitura de cédulas de papel foram registrados em diferentes regiões do país, incluindo condados da Geórgia, Iowa, Mississippi e Nova York. As falhas atrasaram a votação e a apuração.

Falhas isoladas em equipamentos de votação não são incomuns, e especialistas eleitorais afirmam que sistemas de reserva e outras medidas de segurança fazem com que essas ocorrências raramente afetem os resultados.

O Departamento de Justiça do país informou ter mobilizado 1.000 fiscais e observadores eleitorais nos 50 estados, no que classificou como a maior operação de monitoramento de um dia de votação da história do país.

Democratas criticaram a iniciativa, afirmando que ela pode intimidar votantes. Uma análise da agência Reuters identificou que, em cerca de dois terços das jurisdições listadas pelo departamento, os eleitores haviam votado na democrata Kamala Harris contra Trump na eleição presidencial de 2024.

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

THIAGO LONTRA



Parlamentares terão cinco dias úteis para elaborar emendas

Alerj discute orçamento de 2027 com previsão de déficit de R$ 13 bi

A discussão prévia do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 - PL 8.378/26 foi finalizada pelos deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) nesta quarta-feira (04). A medida, enviada ao Parlamento fluminense pelo Governo do Estado, estima um déficit de R$ 13,98 bilhões, com despesas previstas de R$ 138,37 bilhões e receita líquida estimada em R$ 124,39 bilhões. Os deputados terão cinco dias úteis para elaborar emendas parlamentares com prazo iniciado nesta quinta-feira (05) e conclusão até a próxima quarta-feira, dia 11. Além do PLOA, os parlamentares também discutiram a revisão para 2027 do Plano Plurianual (PPA) 2024–2027 — PL 8.377/26, que estabelece a médio prazo diretrizes, objetivos e metas a serem alcançadas pelo Executivo durante quatro anos, sendo base para elaboração das leis orçamentárias anuais.

Tutuca destaca criação de orçamento factível

O presidente da Comissão de Orçamento da Alerj, deputado estadual Gustavo Tutuca (PP), destacou o esforço do Parlamento fluminense em criar um cenário de transparência que permita à população do Rio de Janeiro acompanhar como vão se comportar as contas e as finanças do estado no próximo ano. “Vamos apoiar todas as sugestões e emendas, para que possamos construir a muitas mãos um orçamento mais factível, que pretendemos praticar a partir do ano que vem”, afirmou Tutuca.

THIAGO LONTRA



A discussão e votação dos projetos finais estão previstas para dezembro

Redução de receitas e aumento de despesas

Na comparação com o orçamento para 2026, a previsão de déficit estadual apresenta uma redução de cerca de R$ 5 bilhões. O governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, atribuiu a permanência do déficit fiscal em 2027 devido a redução das receitas provenientes de royalties e participações especiais e o aumento de R$ 9,64 bilhões nas despesas com pessoal. As despesas com pessoal e encargos sociais estão estimadas em R$ 80,85 bilhões. Já o Tesouro Estadual deverá destinar R$ 23,8 bilhões para obrigações previdenciárias.

PLOA projeta potencial arrecadação de R$ 7,5 bi

O PLOA também detalha três fontes de receitas condicionadas que poderão contribuir para reduzir o déficit previsto. Há o potencial de arrecadar R$ 7,5 bilhões, mas dependem do cumprimento de condições específicas. Entre as fontes, está R$ 6,34 bilhões de participações especiais dos campos de petróleo de Tupi e Cernambi, R$ 792,5 milhões da arrecadação da dívida ativa de ICMS e R$ 362,1 milhões da alienação de imóveis públicos.

Segurança jurídica

Com objetivo de dar mais segurança a decisões judiciais, foi lançado nesta quarta-feira (04) o Banco Nacional de Pareceres em Saúde no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ). A nova ferramenta vai reunir notas técnicas e pareceres baseados em evidências científicas para auxiliar magistrados na tomada de decisões sobre saúde pública.

Processos de saúde

Atualmente, o Brasil conta com 435 profissionais, entre médicos, enfermeiros, farmacêuticos e nutricionistas, que integram esse trabalho. Eles contribuem para a análise de demandas judiciais envolvendo doenças raras, medicamentos oncológicos e leitos especializados, para dar mais embasamento técnico às decisões e agilizar os processos.

Decisões seguras

O secretário de Estado de Saúde, Ronaldo Damião, participou do evento e destacou a importância das notas técnicas e dos pareceres científicos também para orientar os gestores públicos na tomada de decisões seguras e eticamente fundamentadas. “Ter uma nota técnica baseada em evidências dá sustentação para ajudar o paciente”, disse.

Diretrizes nacionais

Representante do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Daiane Nogueira destacou que o Banco Nacional de Pareceres busca aprimorar as decisões judiciais sem perder o cuidado com os pacientes. “São mecanismos que aperfeiçoam as decisões dos magistrados em todas as instâncias. São diretrizes nacionais para cuidar das pessoas”, frisou.

Sobre a conferência

A conferência de abertura foi conduzida pela médica cardiologista e intensivista Ludhmila Hajjar, professora titular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Ela destacou a importância das notas técnicas, do uso de dados consolidados em sistemas confiáveis e de ferramentas de inteligência artificial.

Enfrentamentos

Os recursos auxiliam a evitar a redundância de trabalho e contribuir para o enfrentamento da judicialização da saúde. A iniciativa foi apresentada durante o 1º Encontro Nacional dos Núcleos de Apoio Técnico do Judiciário (NatJus) e o V Congresso Nacional do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), promovidos pelo CNJ.

TON MOLINA / AGÊNCIA SENADO



Para não atropelar a Câmara, Alcolumbre opta por adiar votação

Alcolumbre recua e deixa votação da maioridade penal para a Câmara

Presidente do Senado segura proposta após conversa com Hugo Motta

Por **Beatriz Matos**

A tentativa de acelerar a redução da maioridade penal no Senado esbarrou em uma disputa de protagonismo com a Câmara dos Deputados. Apesar da pressão de parlamentares governistas e da oposição para votar a proposta ainda nesta semana, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), decidiu nesta quarta-feira (4) não colocar em votação o requerimento que permitiria antecipar a análise do texto. A decisão ocorreu após uma conversa com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que pediu tempo para concluir a discussão já em andamento entre os deputados.

“Eu não vou colocar em deliberação e vou aguardar a Câmara dos Deputados. Ele fez um compromisso de que votará lá neste mês de novembro”, ele afirmou em plenário. O senador também se comprometeu a pautar a proposta quando ela chegar da Câmara, mantendo a expectativa de uma definição ainda neste ano.

A mudança de encaminhamento contrariou a expectativa de senadores que haviam negociado, na noite anterior, um caminho mais rápido para a redução da maioridade. O líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), chegou a apresentar um requerimento de calendário especial para as PECs 19 e 20 de 2026, que tramitam conjuntamente. A medida permitiria acelerar a análise das propostas, mas Alcolumbre optou por não submetê-la ao plenário.

Durante a sessão, Braga defendeu que o Senado avançasse na discussão sem desconsiderar o trabalho dos deputados. “Isso não significa que estamos querendo atropelar a Casa do Parlamento brasileiro, que é a Câmara dos Deputados. Pelo contrário, queremos contribuir”, declarou. O líder defendeu a redução para 16 anos nos casos de crimes hediondos. Como alternativa, Braga sugeriu estabelecer o dia 1º de dezembro como prazo para que a Câmara conclua a votação. Caso isso não ocorra, Alcolumbre poderá retomar o requerimento de calendário especial apresentado no Senado. A sugestão, porém, não foi formalizada como prazo obrigatório.

Nos bastidores, pesou o argumento de que a Câmara já havia instalado uma comissão especial para examinar o tema. Alcolumbre reconheceu que Motta vinha conduzindo o debate há mais tempo e afirmou que preservaria a relação entre as Casas. Motta não exigiu a suspensão da votação, mas ponderou sobre o trabalho desenvolvido pelos deputados.

Derrota de Trump nas eleições deve trazer previsibilidade para diplomacia do Brasil

Analistas avaliam impactos com vitória dos democratas nas eleições de meio de mandato nos EUA

Por **Gabriela Gallo**

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



Trump não deve alterar discurso para o Brasil, mas pode rever medidas concretas de política externa

Com a vitória de candidatos democratas nas eleições de meio de mandato dos Estados Unidos (EUA), as chamadas midturns elections, a expectativa é que o presidente norte-americano, Donald Trump (Republicano), altere sua postura com países de interesse comercial e diplomático, especialmente o Brasil, já que a "onda azul" (vitória dos democratas) no Poder Legislativo americano representará mudanças no equilíbrio político dos EUA.

Dos cem senadores (dois eleitos em cada estado americano), 54 são democratas e 44 são republicanos. Já na Câmara dos Representantes, das 435 cadeiras disponíveis, 237 estão reservadas para democratas eleitos e 147 cadeiras serão para republicanos. Até para governadores dos estados americanos, os democratas saíram na frente, com 28 governadores democratas e 20 republicanos.

Ao Correio da Manhã, a advogada especialista em direito internacional Hanna Gomes avaliou que o resultado das eleições americanas "pode representar uma oportunidade de maior previsibilidade nas relações diplomáticas e comerciais" entre os Estados Unidos e o Brasil. "Isso porque o Congresso agora pode exercer pressão sobre políticas tarifárias, sanções econômicas e iniciativas internacionais adotadas pelo governo Trump", afirmou.

Diante disso, é de interesse do governo norte-americano manter boas relações com o Brasil, "não apenas pelo comércio bilateral, mas também pela estabilidade política e econômica da região". "O Brasil ocupa uma posição estratégica para os Estados Unidos por sua dimensão territorial, relevância econômica, capacidade diplomática e influência política na América Latina", completou a advogada.

Todavia, Hanna ressaltou que os resultados não garantem uma "mudança automática e imediata na postura norte-americana em relação ao Brasil, mas a partir de agora é de se esperar uma imposição de limites políticos e institucionais à atuação presidencial". Na mesma linha, a especialista em direito internacional ressaltou que considera a possibilidade de Donald Trump adotar uma postura mais pragmática em relação ao governo brasileiro, mas que ele preservará seu discurso.

"É preciso entender que existe uma diferença entre declarações políticas pública (o que ele fala) e medidas concretas de política externa (o que ele faz). O novo equilíbrio de forças no Congresso americano pode aumentar os custos políticos de determinadas medidas adotadas por ele, especialmente quando envolverem sanções, recursos públicos ou decisões que afetem a população americana. Na minha avaliação Trump pode passar a moderar suas ações diplomáticas sem necessariamente moderar sua retórica política", ponderou a advogada.

O Ministério de Relações Exteriores não vai se manifestar sobre o assunto. A reportagem buscou manifestação do Palácio do Planalto mas, até o momento, não obteve respostas.

DIVULGAÇÃO MRE



Resultados devem influenciar conversa sobre tarifaço entre Mauro Vieira e Marco Rubio

ECONOMIA

Para a reportagem, Hanna Gomes ainda enfatizou que os Estados Unidos não podem ignorar o Brasil se pretendem preservar sua influência na América Latina, especialmente diante da crescente presença econômica e diplomática da China na região. "Com os revezes desde o início da era Trump, relevância internacional brasileira decorre também da capacidade de enfrentar o poderio americano e ao mesmo tempo manter relações com diferentes potências, preservando a autonomia diplomática", completou.

A reportagem ainda conversou com o Doutor em relações internacionais e coordenador do curso de ciências econômicas do Ibmec Brasília Frederico Dias. Ele afirmou que seria uma irresponsabilidade dos Estados Unidos afastar-se, já que o Brasil é que o Brasil é a maior economia da América do Sul e "um ator que poderia ajudar na contenção dos chineses e a reduzir a pressão inflacionária nos EUA no curto prazo, assim como na recuperação de mercados para a indústria norte-americana em um segundo momento".

"A vitória dos democratas nas eleições poderá trazer constrangimentos na manutenção da imposição de tarifas comerciais extraordinárias pelo mundo, mas especialmente em casos de explícita irracionalidade econômica das medidas, como no caso do Brasil, com quem o país mantinha uma relação de superávit consistente por anos", completou Dias ao Correio da Manhã.

INTERVENÇÕES

A "onda azul" dos democratas tem chances de produzir uma maior fiscalização sobre a atuação internacional do governo Trump na América Latina. Porém, na avaliação de Hanna Gomes, ainda é precipitado afirmar que os Estados Unidos "vão abandonar sua tradicional política de influência" na região. "Historicamente, tanto governos republicanos quanto democratas buscam preservar os interesses estratégicos norte-americanos na região, embora tenham utilizado instrumentos e discursos diferentes ao longo dos anos", sublinhou.

O doutor em relações internacionais concordou que o governo de Trump deve continuar próximo de intervenções na região e completou que a tendência é que os EUA "buscarão preservar sua esfera de influência, sobretudo com a crescente presença da China na região". Porém, na avaliação do internacionalista, as intervenções na América Latina devem ser "mais seletivas e menos públicas, mais econômicas e menos militarizadas".

"Trump se gabava de ter vencido todas as nove disputas em que apoiou candidatos na região, e o Brasil, cujas eleições do último dia 25 eram a cereja do bolo da 'Doutrina Donroe' quebrou esse retrospecto", ponderou Dias. O termo "Doutrina Donroe" é uma junção de "Donald Trump" com a doutrina Monroe, e é usado como uma releitura para a atuação do governo Trump na política externa norte-americana para o Hemisfério Ocidental.

Ainda sobre eleições no Brasil, o resultado das eleições americanas foi divulgado dias após o senador brasileiro Flávio Bolsonaro (PL-RJ), derrotado na disputa eleitoral contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ir às pressas para os EUA. Ao ser questionado pela imprensa sobre as eleições brasileiras, Trump evita se declarar favorável ou contra o resultado, mas em um primeiro momento as classificou como fraudes. Na avaliação de Frederico Dias, a manifestação "colocou a reputação de Trump em jogo". "O mais provável agora é um recuo tácito, com silêncio sobre a fraude e sua tentativa de influenciar o processo eleitoral brasileiro, sem retratação", completou.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Após impasse com a Globo, Flávio Bolsonaro deve conceder entrevista à Record

REPRODUÇÃO/ASSESSORIA



O senador Flávio Bolsonaro (PL) perdeu a eleição para Lula no segundo turno

■ O senador Flávio Bolsonaro deve conceder uma entrevista ao jornalista Roberto Cabrini, da Record, após um impasse nas negociações com a TV Globo. As conversas com a emissora não avançaram porque Flávio condicionou sua participação à divulgação da entrevista na íntegra.

■ A exigência foi feita por receio de que uma eventual edição do material pudesse prejudicá-lo politicamente. Flávio queria garantir que suas declarações fossem exibidas integralmente, sem cortes que pudessem alterar o contexto de suas respostas.

■ A Globo, no entanto, não aceitou a condição apresentada pelo senador, o que inviabilizou o acordo.

■ Diante do impasse, Flávio passou a considerar uma entrevista a Roberto Cabrini, um dos principais nomes do jornalismo investigativo da Record.

■ A entrevista ainda é tratada como uma possibilidade, sem confirmação de data para sua realização.

Traição entre traficantes do PCC revela esquema de envio de drogas do Paraguai ao Brasil

■ Uma disputa entre traficantes ligados ao Primeiro Comando da Capital (PCC) revelou detalhes de um esquema de envio de grandes quantidades de drogas do Paraguai para diferentes regiões do Brasil. Segundo investigação reproduzida em decisão do ministro Alexandre de Moraes (STF), dois integrantes da organização mantinham uma relação de parceria e rivalidade, que levou um deles a repassar informações sobre crimes do comparsa a um possível policial.

■ Os envolvidos são Evandro Alves Loureiro Motti, conhecido como "Chin", "Alemão" ou "Gordão", e José Marcelo da Silva, chamado de "Sapucaia" ou "Zé do Alho". De acordo com a investigação, os dois atuavam como intermediários no fornecimento de maconha a compradores de diferentes estados brasileiros.

■ Um policial responsável pelas investigações relatou que Evandro e José Marcelo permaneciam no Paraguai, de onde negociavam remessas de drogas para cidades como Brasília e Goiânia. Apesar da parceria, os dois disputavam espaço no comércio ilegal.

■ "Eram amigos e ao mesmo tempo inimigos, porque um tentava 'derrubar o outro', no comércio da droga", afirmou o investigador, em depoimento reproduzido na decisão.

■ A rivalidade chegou ao ponto de José Marcelo repassar informações sobre Evandro a um interlocutor que, segundo a investigação, possivelmente seria um policial de Mato Grosso do Sul. O objetivo seria provocar a prisão do comparsa.

■ Segundo os autos, Sapucaia, "na esperança que o mesmo seja capturado, passa informações sobre crimes praticados por seu comparsa como homicídio, tráfico de drogas e contrabando de armas".

■ As investigações também apontaram que Evandro estava escondido em uma fazenda no Paraguai pertencente a um traficante conhecido como "Barão". Ele era apontado como um dos responsáveis pelas atividades do PCC em Mato Grosso do Sul e pelo envio de grandes remessas de entorpecentes para São Paulo e outros estados.

■ O esquema funcionava com entregas de aproximadamente 300 quilos de drogas, segundo o depoimento policial. Os compradores pagavam inicialmente apenas o frete e tinham entre 30 e 50 dias para quitar o valor da mercadoria, mediante depósitos em contas bancárias.

■ As informações constam de uma decisão de Alexandre de Moraes que rejeitou um recurso de Evandro contra sua condenação a 14 anos, 4 meses e 20 dias de prisão por crimes previstos na Lei de Drogas.

■ A defesa alegava que a investigação havia utilizado provas ilícitas, incluindo dados obtidos de um celular apreendido pela polícia. Moraes, no entanto, entendeu que o recurso não demonstrou adequadamente a repercussão geral e que a revisão da condenação exigiria o reexame de provas, providência incompatível com a via processual utilizada.

DIVULGAÇÃO



"Sicário" foi morto na prisão

Apontado como líder de hackers de Vorcaro diz que morte de Sicário eliminou seu único elo com organização

■ Apontado como líder de um núcleo de hackers ligado ao banqueiro Daniel Vorcaro, David Henrique Alves afirmou ao STF que a morte de Luiz Phillipi Mourão, conhecido como Sicário, eliminou seu único elo com a organização investigada na Operação Compliance Zero. A defesa utiliza o argumento para pedir a revogação da prisão preventiva, sustentando que não existe mais risco de continuidade das supostas atividades criminosas.

■ Em recurso dirigido ao presidente do STF, Edson Fachin, e ao ministro André Mendonça, os advogados afirmam que a própria investigação da Polícia Federal vincula David ao grupo exclusivamente por intermédio de Felipe Mourão, que morreu sob custódia da corporação.

■ Segundo a defesa, o vínculo de David com a organização "passava exclusivamente por Luiz Phillipi Mourão, falecido sob custódia da Polícia Federal". Os advogados também destacam que Daniel Vorcaro, apontado como beneficiário final das atividades investigadas, está preso.

■ A defesa sustenta ainda que não há registro de novas condutas atribuídas a David após os dias seguintes à terceira fase da Operação Compliance Zero, em março de 2026.

■ Para reforçar o argumento, os advogados citam um voto do ministro Gilmar Mendes, que, ao analisar a prisão de Henrique Moura Vorcaro, considerou que a morte de Sicário e a prisão de outro investigado, Marilson Roseno, indicavam que a prática criminosa "inequivocamente se encerrou ainda em março de 2026".

■ A maioria da Segunda Turma, no entanto, divergiu desse entendimento e manteve a prisão de Henrique Vorcaro.

■ David também contesta as suspeitas de que liderava o núcleo conhecido como "Os Meninos", associado a ataques cibernéticos. A defesa afirma que seu nome não aparece nas conversas entre Daniel Vorcaro e Felipe Mourão sobre o grupo e que não há comprovação documental de pagamentos de R$ 35 mil mensais atribuídos ao investigado.

■ Os advogados alegam ainda que o STF deixou de analisar individualmente o pedido de liberdade apresentado antes da conclusão do julgamento que confirmou sua prisão. No novo recurso, solicitam a revogação da preventiva ou, alternativamente, a substituição por medidas cautelares, como tornozeleira eletrônica, entrega do passaporte e proibição de contato com outros investigados.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ FREIXO E PAES DISPUTAM O MINISTÉRIO DO TURISMO. EX-PRESIDENTE DA EMBRATUR CONSEGUE APOIOS IMPORTANTES - Se não colar a artilharia de Eduardo Paes para provocar um segundo turno no Rio, ele já tem um ministério na mira, o do Turismo, que no início do Governo Lula ia ser destinado ao deputado Pedro Paulo, até que surgiu o veto de Janja ao rapaz.

■ Se conseguir a pasta do Turismo, ele resolve também um problema doméstico. Quem está super cotado para a pasta é o deputado eleito Marcelo Freixo, que tem ganhado apoio de importantes dirigentes do setor do turismo, pelo bom trabalho que realizou à frente da Embratur.

■ Com a projeção de que o ministério poderá ser dado a Freixo, ele sai na frente na disputa da Prefeitura do Rio em 2028, cargo que ele sempre almejou.

■ Eduardo Paes, antes da sua primeira eleição para Prefeito, foi secretário de Esportes e Turismo do Governador Sérgio Cabral, onde realizou um bom trabalho e conhece o setor. Já Freixo surpreendeu como presidente da Embratur, montando uma equipe profissional e dando uma atenção especial ao Rio. Ele é o candidato natural do PT para a pasta.

■ Para o Rio é uma boa notícia, já que o setor há muito tempo sonha em ter um ministro carioca comandando o turismo.

■ FAÇAM SUAS APOSTAS: AS BETS ESTÃO VOLTANDO NO MODELO GLOBO/MGM - Façam as duas apostas... as BETs vão voltar e a responsabilidade será da Justiça em acordo com o Palácio do Planalto. Só que terão restrições e estarão atreladas às apostas esportivas e com restrições de acessos.

■ Não será surpresa se o modelo defendido pela MGM/TV Globo for atendido. O erro foi o ex-ministro Fernando Haddad liberar de forma geral, transformando o jogo em jogatina e o Brasil em um grande cassino on-line, paraíso dos tigrinhos.

■ Passadas as eleições, a volta das BETs revelará mais uma medida eleitoreira do PT, que causou prejuízo bilionário aos Clubes e criou uma insegurança jurídica com o cancelamento das outorgas que foram concedidas pelo próprio poder executivo federal.

■ É só ver a lista de escritórios de advocacia que estão trabalhando contra a arbitrariedade eleitoreira de Lula, para ter certeza que elas voltarão com força ao mercado brasileiro .

■ A CARAVELA DE ANDRÉ PORTUGUÊS NAUFRAGOU - André Português nem esperou a publicação da ata que o elegia presidente estadual do Republicanos e já apareceu como palestrante na função de dirigente máximo da legenda no estado. A sua pressa fez a sua pretensão ser abatida por uma onda de revelações feita à IURD.

■ Na Universal, a mentira é o pior pecado. Português prometeu que teria duas secretarias no Governo Ruas (Trabalho e Bem Estar Social) na qual acomodaria os parlamentares federais do Republicanos que naufragaram, assim como André, na eleição de 2026. Só que faltou combinar este jogo com o governador eleito.

■ Resumo da missa, ou melhor, do culto: a executiva nacional aceita qualquer nome, menos o de André Português.

■ PACHECO SOFRE NOVA RESISTÊNCIA DE LULA - Parte do PT aceitou, porém, Lula ainda está muito resistente. Não está disposto a colocar Rodrigo Pacheco no STF. Ele aceita um nome ligado (ou apadrinhado) ao grupo e mas não um integrante do grupo que faz a indicação.

■ Depois de azedar 500 dias preso em Curitiba, ele sabe que para o STF só pessoas que são da sua inteira confiança.

■ SE LULA NÃO TIVESSE SIDO REELEITO, QUAQUÁ SERIA NOVAMENTE O SANTO SALVADOR DOS PETISTAS DESEMPREGADOS - A briga de Edinho Silva com o prefeito Quaquá é fruto da surpresa da onda vermelha na reta final da eleição de 2026. Antes, o alcaide era um herói, por ter o hábito de abrigar na prefeitura os órfãos do partido, no caso da derrota de Lula.

■ Foi em Maricá que grandes do PT ganharam abrigo e garantiram o pão de cada dia. Ele teve um secretariado com status de ministério.

■ O que está em jogo nesta briga é o receio de Edinho de ser substituído na próxima eleição partidária pelo próprio Quaquá.

■ BARULHO DE PAES NA MÍDIA SINALIZA FRACASSO DO SEU PROCESSO NO STF - Análise de uma felpuda raposa da política fluminense: "Se Eduardo Paes estivesse certo que ganharia a realização do Segundo Turno no STF, estaria de bico calado, esperando dar o golpe certeiro no adversário. Ao criar um constrangimento público e mobilizar redes sociais, ele sinaliza que a sua vaca foi para o brejo no Supremo.

■ A tese ganha força ao abrir uma nova frente no Tribunal Regional Eleitoral - TRE-RJ. A briga vai esquentar. Uma lista de influenciadores que estão repercutindo as postagens pro-Paes está deixando digitais desta manobra publicitária por todos os lados.

■ REFORÇANDO AÇÕES CONTRA O GOLPE DO FALSO ADVOGADO - A OAB-RJ encaminhou à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro proposta de inclusão de uma opção específica para o registro de ocorrências relacionadas ao golpe do falso advogado no portal da Polícia Civil. A medida busca facilitar a comunicação pelas vítimas e permitir a identificação mais precisa dos casos, contribuindo para o enfrentamento dessa modalidade de fraude. Desde janeiro de 2025, a OAB-RJ já recebeu mais de 3 mil denúncias sobre esse tipo de fraude.

■ O pedido foi formalizado em ofício assinado pelas presidentes da Seccional, Ana Tereza Basilio, e da OAB/Resende, Andreia Valente. O documento solicita a avaliação da viabilidade técnica e administrativa da atualização, respeitados os critérios de classificação criminal e os procedimentos adotados pela Polícia Civil.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



O deputado federal eleito Marcelo Freixo tem ganho importantes apoios de dirigentes nacionais do setor para o Ministério do Turismo pelo trabalho que realizou na Embratiurr

ZECA RIBEIRO/FNP



Na primeira fase do Governo Lula, o Ministério do Turismo foi oferecido ao PSD. O nome era Pedro Paulo, agora é o próprio Paes que mira na pasta

Ana Tereza Basilio é destaque no Troféu AIB de Imprensa 2026

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, foi escolhida para receber o Troféu AIB de Imprensa 2026, na categoria Grande Personalidade da Advocacia Brasileira, em reconhecimento à sua atuação institucional e profissional.

A homenagem integra a 15ª edição do Troféu AIB de Imprensa, promovido pela Associação da Imprensa do Brasil, que reconhece personalidades e profissionais que contribuem para o desenvolvimento da sociedade em diferentes áreas.

A cerimônia de premiação será realizada no dia 15 de dezembro de 2026, às 19h, no Sheraton Grand Rio Hotel & Resort, no Leblon, Zona Sul do Rio de Janeiro.

BRUNO MIRANDELLA/OAB-RJ



Presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, será homenageada na categoria Grande Personalidade da Advocacia Brasileira

CAMPINAS é mencionada em livro sobre tragédia no RS



Desastre climático mobilizou uma das maiores operações humanitárias já registrada na história do Brasil

O colaborador Marcelo Tortorelli, manipulando o drone, é mencionado em livro sobre a ajuda humanitária em socorro do Rio Grande do Sul

Por **Ana Carolina Martins**

A dimensão da tragédia que atingiu o Rio Grande do Sul (RS) em abril e maio de 2024 dificilmente pode ser mensurada apenas pelos números. Cidades inteiras ficaram debaixo d'água, famílias perderam suas casas, estradas e pontes foram destruídas, serviços essenciais entraram em colapso e milhares de pessoas precisaram ser retiradas às pressas de áreas inundadas.

Em meio ao cenário de destruição, uma grande corrente de solidariedade se formou em todo o País. Bombeiros, policiais, agentes de Defesa Civil, profissionais de saúde, voluntários e equipes especializadas de diferentes estados viajaram para o território gaúcho para ajudar nos salvamentos e no atendimento às vítimas.

Entre essas iniciativas estava a missão humanitária organizada pela Defesa Civil de Campinas, que enviou profissionais e o "superdrone" da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) para auxiliar nas operações em Canoas, um dos municípios mais atingidos.

A experiência, que envolveu quatro semanas de trabalho em condições extremas, acaba de ganhar registro na publicação livro "Escutas e reflexões sobre as inundações de maio de 2024: memórias da região metropolitana de Porto Alegre", organizado por Claudiâni Guimarães Vargas Gonçalves e Moisés Waismann, da Editora Dom Modesto.

O técnico de mobilidade urbana Marcelo Tortorelli, da Emdec, participou da missão e compartilhou com os organizadores da publicação as suas experiências durante as operações. O relato recupera a complexidade de trabalhar em uma cidade tomada pelas águas, onde as equipes precisavam localizar pessoas e animais domésticos, identificar áreas de difícil acesso e contribuir para os esforços de salvamento.

Tortorelli conta que compartilhou fotos e informações para a pesquisa realizada, mas que não esperava ser mencionado, surpreendendo-se ao ler o livro. "Eu nunca achei que seria citado e, muito menos, apontado por ter feito um bom trabalho. Foi uma surpresa para mim", afirma.

O reconhecimento também se estendeu à equipe da missão humanitária, que recebeu troféus com o brasão da Prefeitura de Campinas em 2024. No mesmo ano, o técnico foi homenageado com a medalha da Defesa Civil do município.

A utilização do drone permitiu ampliar a capacidade de observação das equipes em áreas alagadas, oferecendo imagens e informações que auxiliaram no reconhecimento do terreno e no planejamento das operações. A contribuição de Campinas, porém, não terminou com o retorno da equipe.

Durante a permanência em Canoas, Tortorelli também capacitou servidores municipais para operar um drone semelhante ao utilizado pela Emdec, adquirido pela administração gaúcha. A transferência de conhecimento permitiu que os profissionais locais incorporassem a ferramenta às suas próprias estratégias de monitoramento e resposta a emergências.



ARQUIVO PMC/CARLOS BASSAN

Marcelo (de azul) e a equipe da Defesa Civil receberam troféus com o brasão da Prefeitura de Campinas após a missão

As enchentes de 2024 entraram para a história como um dos maiores desastres climáticos já registrados no Brasil. Em alguns pontos do Rio Grande do Sul, o volume acumulado de chuva ultrapassou 400 milímetros em poucos dias. Na região de Porto Alegre, a situação foi agravada pela elevação do Guaíba, cujo nível chegou a 5,35 metros em 5 de maio, superando o recorde histórico da enchente de 1941.

O balanço consolidado da Defesa Civil gaúcha contabilizou 478 municípios atingidos, de um total de 497 existentes no Estado. Foram 2.398.255 pessoas afetadas, 806 feridos e 185 mortes confirmadas. No momento mais crítico, em 19 de maio, o número de desalojados chegou a 581.638 pessoas. Outras 23 continuavam desaparecidas no balanço oficial.

Diante da dimensão da emergência, o Rio Grande do Sul recebeu reforços de diversas partes do Brasil. O Estado de São Paulo, por exemplo, enviou equipes especializadas de salvamento aéreo da PM, com o helicóptero Águia 12, além de profissionais da Defesa Civil, por mais de dois meses. Ao todo, 965 PMs participaram da mobilização, que também incluiu o transporte de aproximadamente 1,3 mil vítimas para atendimento médico, além da distribuição de alimentos e água potável.

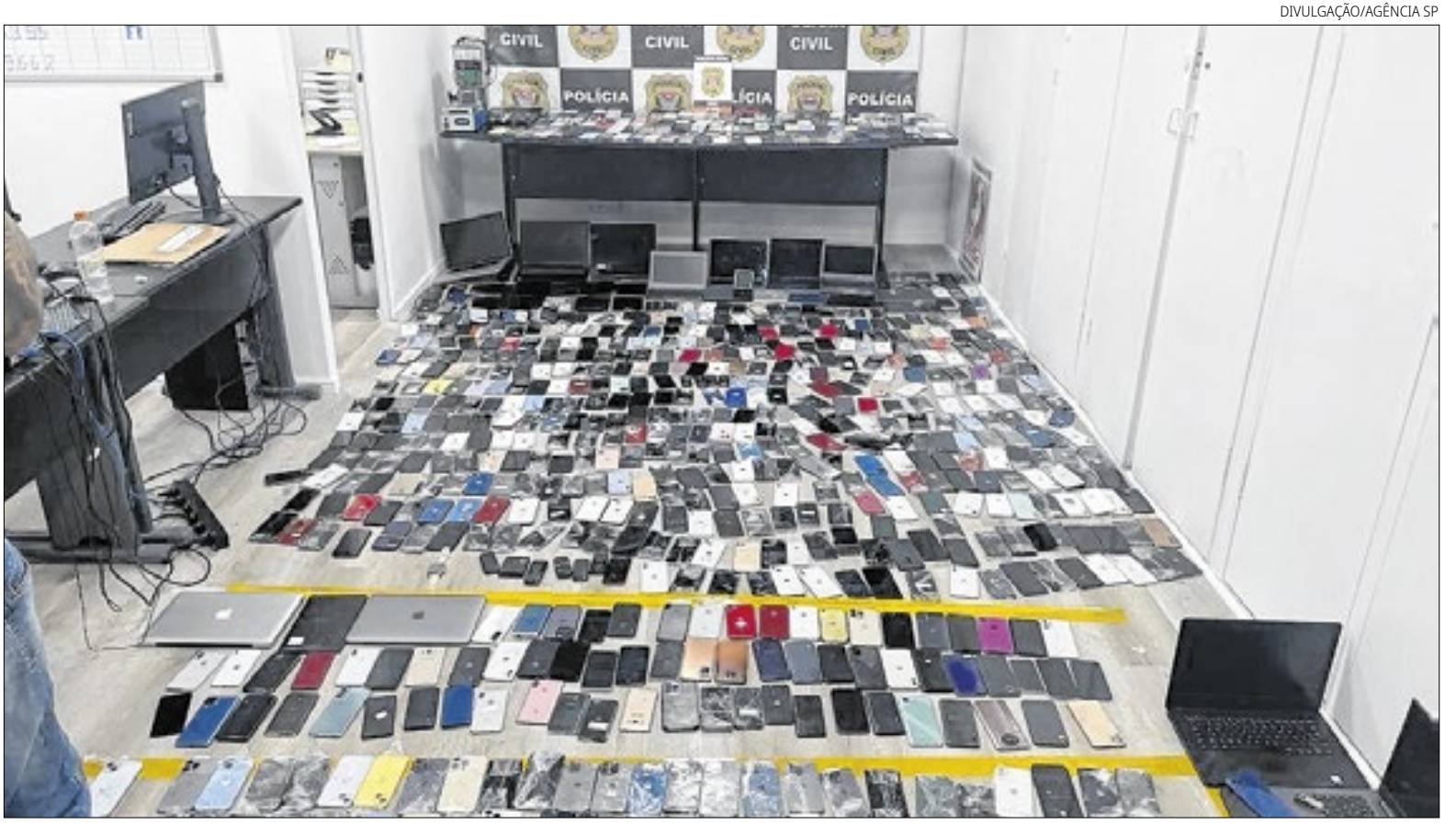
A experiência vivida por Marcelo Tortorelli em Canoas ganhou um desdobramento importante em Campinas. Além de compartilhar o conhecimento com outros colaboradores da Emdec, o técnico participa do Curso de Aperfeiçoamento das equipes da Defesa Civil de Campinas e de outros municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC).

O livro está disponível gratuitamente para leitura e download no link: https://www.dommodesto.com.br/utm_source=chatgpt.com

Estado recuperou 52 mil celulares e veículos roubados ou furtados até setembro de 2026

Dos 38,4 mil celulares recuperados desde junho de 2025, 11,6 mil já foram devolvidos aos proprietários

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA SP



Polícias Civil e Militar recuperaram 31,2 mil veículos e 20,8 mil celulares roubados ou furtados entre janeiro e setembro de 2026 em São Paulo.

Da **Redação**

O estado de São Paulo recuperou 52 mil celulares e veículos roubados ou furtados entre janeiro e setembro de 2026. Segundo levantamento divulgado na quarta-feira (4) pela Secretaria da Segurança Pública (SSP), foram 20,8 mil aparelhos celulares e 31,2 mil veículos, incluindo carros, motocicletas e caminhões. Apesar do número de bens localizados, os dados mostram que a recuperação nem sempre resulta na devolução aos proprietários.

Desde o lançamento do programa SP Mobile, em junho de 2025, até setembro deste ano, a Polícia Civil recuperou 38,4 mil celulares. Desse total, 11,6 mil foram efetivamente restituídos às vítimas, o equivalente a 30,2%. Isso significa que aproximadamente 26,8 mil aparelhos recuperados ainda não constavam como devolvidos no balanço divulgado pelo governo.

A SSP não detalhou, no levantamento, quantos desses equipamentos permanecem apreendidos para investigação, aguardam identificação dos proprietários ou dependem de outros procedimentos para restituição. Também não apresentou um prazo médio para a devolução dos celulares.

O SP Mobile utiliza informações dos boletins de ocorrência e dados das operadoras de telefonia para identificar aparelhos roubados ou furtados que voltaram a ser utilizados. O cruzamento permite localizar dispositivos por meio do número de identificação internacional, conhecido como IMEI.

Quando um aparelho é identificado, a pessoa que está utilizando o equipamento recebe uma notificação para comparecer à delegacia e prestar esclarecimentos. Caso tenha adquirido o celular sem conhecimento da origem criminosa, poderá entregá-lo e colaborar com a investigação. Havendo indícios de receptação, a responsabilidade criminal será analisada pela autoridade policial.

Segundo a SSP, a identificação dos aparelhos também pode ocorrer fora de São Paulo, por meio da cooperação entre as polícias estaduais. Para facilitar a localização, a orientação é que as vítimas registrem boletim de ocorrência e informem o IMEI.

RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS

No caso dos veículos, as polícias Civil e Militar recuperaram 31,2 mil unidades nos primeiros nove meses do ano. O trabalho envolve investigações, patrulhamento e sistemas de monitoramento, incluindo o Muralha Paulista, que utiliza câmeras e leitores de placas para identificar veículos suspeitos.

Dados anteriores da SSP apontam que os roubos de veículos caíram 34,5% entre janeiro e julho, passando de 15.210 ocorrências em 2025 para 9.951 em 2026. No mesmo período, 24.051 veículos foram recuperados pelas forças policiais.

A redução dos roubos, entretanto, não elimina a necessidade de acompanhar os furtos, que também fazem parte das estatísticas de recuperação. O balanço mais recente não apresenta a quantidade de veículos efetivamente devolvidos aos proprietários. Após a localização, os veículos são encaminhados à Polícia Civil. Quando não há necessidade de perícia e a propriedade está comprovada, o delegado pode autorizar a restituição. Nos casos que exigem investigação, o bem permanece apreendido até a conclusão dos procedimentos necessários.

Além dos celulares e veículos, a SSP contabilizou 118 ocorrências com recuperação de cargas entre janeiro e setembro deste ano. O levantamento não informou o valor financeiro das mercadorias recuperadas.

Concurso da Fazenda tem vagas com salário de R$ 11 mil

Da **Redação**

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) abriu concurso público com 60 vagas para o cargo de Analista em Planejamento, Orçamento e Finanças Públicas (APOFP). As inscrições podem ser feitas até 5 de novembro de 2026, exclusivamente pelo site da Fundação Carlos Chagas (FCC). A remuneração inicial pode chegar a R$ 11.359,50, considerando o valor máximo do Prêmio de Incentivo à Qualidade. A jornada de trabalho é de 40 horas semanais.

As oportunidades estão divididas igualmente entre três áreas: Orçamento e Finanças Públicas, Contabilidade Pública e Ciência de Dados e Tecnologia da Informação, com 20 vagas cada. Os candidatos precisam ter diploma de ensino superior em qualquer área, reconhecido pelo Ministério da Educação.

Entre as atribuições do cargo estão o planejamento estratégico estadual, a elaboração e o acompanhamento do orçamento, a programação financeira, a gestão patrimonial, a contabilidade, a auditoria e a análise de políticas públicas.

As provas estão previstas para 20 de dezembro, na cidade de São Paulo, em dois períodos. Pela manhã, será aplicada a prova objetiva de Conhecimentos Básicos. À tarde, os candidatos farão a avaliação de Conhecimentos Específicos e a prova discursiva, composta por uma questão interdisciplinar no formato de Estudo de Caso. O concurso prevê avaliação de títulos, de caráter classificatório.

FOTO: DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO



As provas estão previstas para 20 de dezembro

Inicialmente, os exames seriam realizados em 13 de dezembro, mas a data foi alterada para evitar coincidência com o concurso da Controladoria-Geral da União (CGU), permitindo que os candidatos participem das duas seleções.

O gabarito será divulgado em 4 de janeiro de 2027, a partir das 17h. O resultado preliminar das provas e dos títulos deve sair em 3 de março, enquanto o resultado final está previsto para 7 de julho de 2027.

Obras do Governo devem gerar 38 mil empregos

Projeto prevê mais 2,8 mil vagas formais no comércio e serviços locais

Da **Redação**

O governo de São Paulo estima que as obras do Novo Centro Administrativo, previstas para a região dos Campos Elíseos, na região central da capital, gerem 38 mil empregos diretos e indiretos. A projeção inclui postos de trabalho ao longo da construção do complexo. Após a conclusão, a expectativa é de criação de outras 2,8 mil vagas em atividades de comércio e serviços na região.

As estimativas foram divulgadas pelo governo estadual nesta quarta-feira (4), que não detalhou a distribuição das oportunidades por setor, profissão ou etapa das obras, nem informou quando devem começar a ser criados os postos. Os números são projeções associadas ao projeto e não representam vagas já abertas ou contratações confirmadas.

O empreendimento será construído por meio de uma parceria público-privada (PPP), com investimento estimado em R$ 6 bilhões e contrato de concessão de 30 anos. O projeto prevê a construção, reforma e adaptação de edifícios em uma área de aproximadamente 290 mil metros quadrados. A iniciativa é coordenada pelas secretarias estaduais de Parcerias em Investimentos e de Projetos Estratégicos.

O complexo deverá concentrar cerca de 22 mil servidores estaduais que hoje trabalham em mais de 40 endereços da cidade. A estrutura planejada reúne dez torres distribuídas em sete edifícios. Segundo o governo, a concentração de órgãos estaduais em um único local integra o projeto de requalificação da região central.

A proposta inclui a restauração de 17 imóveis tombados e a construção de um novo terminal de ônibus, além da ampliação de 40% das áreas verdes do Parque Princesa Isabel. Também estão previstos 25 mil metros quadrados destinados a comércio e serviços. O governo relaciona a criação das 2,8 mil vagas formais esperadas após a conclusão à atividade econômica que esses espaços podem receber.

Na área de transporte, o plano do Governo prevê um terminal próximo à Estação da Luz para substituir o Terminal Princesa Isabel. A nova estrutura deverá facilitar a integração entre ônibus, metrô e trem. De acordo com o cronograma informado pelo governo, a obra do terminal deve começar no primeiro ano da concessão e terminar no segundo.

Os edifícios previstos devem receber certificação LEED Gold, referência internacional para construções sustentáveis, e incorporar medidas de eficiência térmica e energética. O projeto também combina novas construções com a recuperação de imóveis existentes, incluindo prédios protegidos por tombamento. A área e o número de edificações fazem parte do escopo apresentado para a concessão do projeto.

Os dados sobre empregos foram divulgados pelo governo estadual, responsável pelo projeto. A estimativa de 38 mil vagas diz respeito ao período de execução das obras e soma empregos diretos e indiretos. Já a previsão de 2,8 mil postos formais se refere ao comércio e aos serviços locais após a conclusão do complexo. A divulgação não especifica os métodos usados para calcular as projeções nem apresenta uma previsão de salários, duração dos contratos ou perfil dos trabalhadores.

A iniciativa integra as ações anunciadas pelo Estado para requalificar o centro de São Paulo. Além da concentração de órgãos públicos, o plano reúne intervenções em mobilidade, áreas verdes, edifícios tombados e espaços comerciais. O prazo total da concessão será de 30 anos, mas o material divulgado não informa uma data prevista para a conclusão de todo o complexo.

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA SP



Futuro Centro Administrativo reunirá 22 mil servidores atualmente espalhados por mais de 40 endereços da cidade

Câmara debate bets e críticas à possível liberação

Da **Redação**

A discussão sobre as plataformas de apostas esportivas foi um dos principais temas da sessão plenária da Câmara Municipal de São Paulo nesta terça-feira (3). Vereadores trataram da análise, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), da medida provisória que proibiu as bets no país. Também foram mencionados os resultados da CPI do Jockey Club na Câmara, os impactos das chuvas na zona leste e a violência contra idosos.

A medida provisória foi editada pelo governo federal em 25 de setembro. Segundo a notícia da Câmara, o STF retomou a discussão para avaliar a constitucionalidade do texto. O tema foi abordado por parlamentares durante a sessão, em meio ao debate sobre a possibilidade de liberação das apostas esportivas.

O vereador João Ananias (PT) manifestou-se contra uma eventual liberação. Ele afirmou que as apostas podem causar prejuízos a quem joga e que o vício afeta famílias. O parlamentar também disse que a retomada da discussão no Supremo pode beneficiar empresas e clubes interessados na atividade. As declarações foram feitas durante o uso da tribuna.

O vereador Ananias relacionou a proibição das plataformas ao aumento do consumo em mercados. Segundo ele, com menos dinheiro destinado às apostas, parte da população passou a gastar mais dinheiro com comida nesses estabelecimentos. O vereador defendeu que a discussão sobre as bets considere os efeitos do jogo sobre os apostadores e suas famílias.

A vereadora Luana Alves (PSOL) também falou sobre o tema. Ela mencionou a audiência pública promovida pelo STF para discutir as apostas esportivas. A sessão não se limitou ao debate sobre as plataformas: as falas dos parlamentares incluíram assuntos municipais e também conversas nacionais.

DOUGLAS FERREIRA | REDE CÂMARA SP



Entre os temas, estão a discussão no STF sobre os sites de apostas

CPI DO JOCKEY

Entre os demais temas citados esteve a CPI do Jockey Club. Os vereadores repercutiram os resultados da comissão, que investigou questões relacionadas ao clube. A notícia da Câmara também apontou que os parlamentares trataram dos impactos provocados pelas chuvas na zona leste da capital, sem detalhar, no resumo da sessão, as ocorrências específicas discutidas.

VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS

A violência contra idosos foi outro assunto levado à tribuna. A pauta reuniu, assim, questões de alcance nacional — como a análise das bets pelo STF — e temas ligados à cidade de São Paulo. A sessão marcou a abertura dos trabalhos plenários de novembro na Câmara Municipal.

CORREIO GRANDE SP

POR **LUIGI FREIRE** (ESTAGIÁRIO) E **RAFAEL CHINAGLIA**

FOTÓGRAFO: BRUNO NETTO



Deliberações foram feitos por Rafa Marques e Edmilson Souza

Comissão de Guarulhos aprova pareceres a três projetos

A Comissão de Administração e Funcionalismo Público da Câmara de Guarulhos emitiu parecer favorável a três projetos durante reunião realizada nesta quarta-feira (28/10). Entre eles, está o PL 229/2026, da Prefeitura, que altera a Lei nº 7.550/2017 para criar 200 vagas no cargo de assistente de gestão pública. Segundo o presidente da Comissão, Rafa Marques (MDB), a medida busca reestruturar a administração municipal e ampliar o quadro de servidores. Também receberam parecer favorável o PL 236/2026, do Executivo, que trata do cargo de professor de Educação Física, e o PL 158/2026, de Romildo Santos, que autoriza a criação do programa Saúde em Movimento, voltado à promoção da saúde e do bem-estar dos funcionários públicos municipais. Os vereadores Rafa Marques e Edmilson Souza (PSOL) participaram da análise das propostas.

Câmara de São Bernardo aprova seis proposituras

A Câmara de São Bernardo aprovou, quarta-feira (4/11), seis proposituras. A análise do PL 162/2026, sobre o orçamento de 2027, foi adiada por uma sessão. Também foi autorizada audiência pública sobre o projeto em 9/11, às 18h. As demais propostas preveem homenagem à Universidade Metodista e congratulações à Essentia Developing Talents e a William Lima Cordeiro. Outra moção manifesta solidariedade à vereadora Fernanda Henrique, de Ribeirão Pires, e repúdio à divulgação de conteúdo manipulado contra ela.

FOTÓGRAFO: BRUNO NETTO



Orçamento de 2027 é adiado, e audiência será 9 de novembro.

Diadema vota quatro Projetos nesta quinta

A Câmara de Diadema realiza nesta quinta-feira, às 14h, a 38ª Sessão Ordinária, com quatro propostas na pauta. Entre elas, estão dois projetos que concedem uma homenagem a Carlos Jerônimo do Nascimento e criam a Placa da Tradição da Beleza. Também serão analisados projetos sobre a oferta de cadeiras de rodas nas escolas municipais, em segunda votação, e alterações no programa de treinamento em primeiros socorros, em primeira votação. A sessão é aberta ao público e terá transmissão pelos canais oficiais da Câmara.

Arujá sedia audiência sobre novo Plano Educacional

A Secretaria de Educação de Arujá realiza, em 1º de dezembro, a audiência pública na Câmara sobre o novo Plano Municipal de Educação. O documento definirá metas para os próximos dez anos, com participação da comunidade. O plano atual segue válido até junho de 2027, após prorrogação aprovada pela Câmara da cidade. A elaboração inclui diagnóstico da rede municipal e seguirá diretrizes do Plano Nacional de Educação.

Barueri

Wilson Zuffa (Republicanos) foi reeleito presidente da Câmara de Barueri para o biênio 2027/2028. A escolha ocorreu na terça (3), durante Sessão Especial. A nova Mesa Diretora terá Rafa Carvalho como primeiro vice-presidente, Leandro Canaã como segundo vice, Leandrinho Dantas como primeiro secretário e Allan Miranda como segundo.

São Bernardo do Campo

São Bernardo busca atrair investimentos imobiliários com a aprovação do novo Plano Diretor e a elaboração da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS). As mudanças atualizam as regras urbanísticas, ampliam a previsibilidade e orientam o crescimento da cidade. A Prefeitura prevê encaminhar a nova LPUOS à Câmara em dezembro de 2026.

Arujá

A Câmara de Arujá aprovou a Semana de Conscientização e Prevenção aos Impactos das Apostas Online e Combate à Ludopatia. A iniciativa do vereador Moisés Chocolate (União) foi sancionada e virou Lei. A programação ocorrerá na semana de 10 de outubro, com ações de prevenção, informação e proteção de crianças e adolescentes.

Ferraz de Vasconcelos

O vereador Luiz Tenorio destinou uma emenda de R$ 288,2 mil ao orçamento de Ferraz de Vasconcelos para construir uma praça na Vila Cristina. O espaço terá academia ao ar livre, brinquedos, bancos e iluminação. A proposta integra a LOA, em tramitação na Câmara, e será votada em dezembro. Ele visitou o local com técnicos da Prefeitura.

Sâo Caetano do Sul

O vereador Edison Parra (Podemos) solicitou à Secretaria de Mobilidade Urbana de São Caetano estudos para ampliar o número de bancos e assentos no Terminal Rodoviário Nicolau Delic. A indicação busca melhorar as condições de espera, especialmente para idosos, gestantes e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Carapicuíba

O vereador Zezinho Considerado (MDB) solicitou a criação do Mapa dos Pontos Escuros para identificar falhas na iluminação e priorizar reparos em ruas, escadarias, praças e outros espaços de Carapicuíba. A indicação foi apresentada na Câmara na terça. A proposta busca contribuir para a mobilidade, a acessibilidade e a segurança dos moradores.

FOTO: DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP.



O projeto inclui ainda 96 quilômetros de vias e 151 dispositivos de acesso.

Concessão inclui 36 km de ciclovias e melhorias para pedestres

Projeto conta com travessias, pontos de ônibus e acessos para ampliar segurança

Da **Redação**

A nova concessão da Rota Mogiana prevê a implantação de mais de 36 quilômetros de ciclovias em rodovias do interior paulista. As estruturas deverão atender trabalhadores, moradores e turistas que utilizam a bicicleta, além de incentivar o cicloturismo. O projeto é conduzido pelo Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), e integra um pacote de R$ 9,4 bilhões em investimentos ao longo de 30 anos. A operação dos cerca de 520 quilômetros de rodovias começou neste domingo (1º).

As ciclovias serão distribuídas em dois trechos: 25,1 quilômetros na SP-107 (Rodovia Prefeito Aziz Lian), que passa por Artur Nogueira, Holambra, Jaguariúna e Santo Antônio de Posse; e 11,8 quilômetros na SP-342 (Rodovia Governador Adhemar Pereira de Barros), em Águas da Prata. As obras serão executadas em diferentes etapas da concessão e devem facilitar deslocamentos cotidianos nas áreas urbanas.

Antes das intervenções, a concessionária deverá mapear os principais fluxos e rotas utilizados por ciclistas. O levantamento incluirá contagens, identificação dos pontos de maior demanda e situações de risco. O planejamento também deverá considerar a conexão com ciclovias já existentes e as condições de circulação nos acostamentos e nas vias marginais.

O contrato prevê medidas voltadas à segurança de pedestres e usuários do transporte coletivo. As intervenções em passarelas e travessias deverão incluir melhorias na iluminação, acessibilidade e integração com caminhos de pedestres e pontos de ônibus. Estão previstos 135 pontos de parada, com adequações para facilitar o acesso, o embarque e o desembarque dos passageiros, principalmente nas proximidades dos perímetros urbanos dos municípios atendidos.

O projeto contempla ainda 96 quilômetros de vias marginais e 151 dispositivos de acesso e entroncamento.

As obras seguirão os prazos e as condições definidos no Plano de Obras e Investimentos (POI), sob acompanhamento e fiscalização da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). As medidas integram as obrigações da concessionária para modernizar a infraestrutura rodoviária da região paulista.

Unicamp, Unesp e USP fazem parceria e estreiam multiprogramação em TV aberta

TV Unesp Educação também transmitirá conteúdos produzidos pelas três instituições no YouTube

TV UNESP / DIVULGAÇÃO



Coordenador da SEC Unicamp, Márcio Cataia; superintendente de Comunicação da USP, Luiz Alberto Faria; assessor de imprensa da Unesp, José Carlos Marques

Da **Redação**

Traduzir o conhecimento acadêmico para a sociedade sempre foi um desafio. Na era da pós-verdade, em que informação e desinformação colidem e a relevância da verdade é secundarizada, a contribuição das universidades ganha importância ainda maior. Por isso, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Unesp (Universidade Estadual Paulista) e a Universidade de São Paulo (USP) se uniram para transmitir, a partir de 4 de novembro, em multiprogramação na TV aberta, conteúdos produzidos pelas três instituições.

O projeto nasceu da observância de objetivos comuns. Representantes de comunicação das três universidades identificaram, por exemplo, a importância de as instituições se aproximarem para o fortalecimento institucional, a valorização da produção científica dentro da própria comunidade acadêmica, a tradução desse conhecimento para a sociedade e o enfrentamento do desafio de trabalhar com novas linguagens e em diferentes canais contra a desinformação no mundo contemporâneo.

"O impacto sociocultural desse projeto é imensurável. Trata-se de conteúdo de três das maiores universidades do país à disposição da população. Não é só divulgação de ciência, mas promoção de cidadania, da democratização do conhecimento", afirmou o diretor da TV Unesp, Francisco Machado Filho.

A princípio, a multiprogramação da nova TV Unesp Educação estará disponível em três das cidades onde a TV Unesp já possui sinal de retransmissão: pelos canais 46.2 em Bauru, 43.2 em Botucatu e 29.2 em Itapeva.

Para além de unir suas potências e compartilhar conteúdo, a parceria entre USP, Unesp e Unicamp mostra instituições atentas a uma necessidade global: repensar a comunicação em um cenário onde a manipulação da informação se apresenta como um desserviço em todo o mundo.

"Temos profissionais qualificados para compreender a grandeza desse desafio. Temos técnicos-administrativos, professores, pesquisadores e estudantes que convergem na defesa de um conhecimento de altíssima qualidade e sabem valorizar a independência e a autonomia das universidades", afirmou o coordenador da Secretaria Executiva de Comunicação (SEC) da Unicamp, Márcio Cataia.

A programação completa também será transmitida em um novo canal do YouTube, o TV Unesp Educação. Atualmente, as universidades já possuem seus canais principais, TV Unicamp, TV Unesp e TV USP.

Colocar a multiprogramação no ar não gerou novos custos para as universidades, que já aproveitaram as estruturas existentes para produzir ou replicar conteúdos. "Tínhamos um potencial a ser explorado e uma facilidade tecnológica e operacional. Não foi necessário comprar nenhum equipamento nem fazer nenhuma adequação de estrutura. Nosso projeto digital já nasceu com essa possibilidade de multiprogramação", explicou o diretor da TV Unesp.

Serão 24 horas de programação, reunindo informações de todas as áreas do conhecimento. Futuramente, o projeto prevê a produção de conteúdo próprio e voos mais altos, como apresentação de projetos junto ao Ministério das Comunicações, para retransmissão em outras localidades.

As informações são do Portal Unicamp

Natal Sem Fome começa e tem panetones na lista

Da **Redação**

A arecadação da campanha Natal Sem Fome 2026 começou nesta terça-feira, 3 de novembro, em Campinas, com 24 pontos de coleta distribuídos por diferentes regiões da cidade. A mobilização segue até 18 de dezembro e recebe alimentos não perecíveis para reforçar o atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade social.

Os itens doados são encaminhados ao Banco Municipal de Alimentos, instalado na Ceasa Campinas, que atualmente abastece 120 entidades sociais. Por meio dessas instituições, os alimentos chegam às famílias que mais precisam ao longo do ano, com distribuição contínua conforme as doações são recebidas.

Pela primeira vez na história da campanha, a população também pode doar panetones. A iniciativa, chamada Panetone Solidário, será voltada às mães das 2,8 mil famílias atendidas pelo Viva Leite, programa estadual que distribui leite para crianças de 6 meses a 6 anos.

As doações podem ser entregues em prédios públicos, supermercados, postos de combustíveis e empresas parceiras. Todos os locais estão sinalizados com caixas ou carrinhos com o banner da campanha.

Entre os pontos de coleta estão a Prefeitura de Campinas, Câmara, Sanasa, Emdec, Ceasa e unidades em bairros (campinas.sp.gov.br/natalsemfome).

ROGÉRIO CAPELA/ARQUIVO PMC



Mobilização segue até 18 de dezembro e recebe alimentos não perecíveis

DIA D TERÁ DRIVE-THRU

O principal momento da campanha será o Dia D da Solidariedade, marcado para sábado, 14 de novembro, das 8h às 14h, em formato drive-thru em frente ao Paço, no Centro. No local, servidores e voluntários receberão as doações sem que o doador precise sair do veículo.

A programação prevê ainda uma reta final de mobilização em 7 e 8 de dezembro e a prestação de contas em 18 de dezembro, quando a edição de 2026 será encerrada oficialmente.

Até lá, o Banco Municipal de Alimentos continuará distribuindo os produtos à medida que eles forem arrecadados.

Hortolândia aprova lei para adaptar escolas às mudanças climáticas

Lei prevê arborização, hortas e melhorias na ventilação das unidades de ensino

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA



Iniciativa busca preparar estudantes e profissionais da educação para enfrentar os impactos de eventos climáticos

Da **Redação**

Hortolândia passou a contar com uma legislação específica para orientar a adaptação climática das escolas municipais. A Lei Ordinária nº 4.711/2026, conhecida como Lei Escola com Adaptação Climática (ECOA), foi sancionada pelo prefeito Zezé Gomes e publicada no Diário Oficial em outubro. De autoria do vereador Nei Prazeres, a norma estabelece diretrizes para preparar as unidades de ensino para enfrentar ondas de calor, baixa umidade do ar e chuvas intensas.

Entre as medidas previstas estão o plantio de árvores, a implantação de hortas e jardins pedagógicos, a ampliação de áreas verdes e a melhoria da ventilação natural.

A legislação também prevê o fortalecimento da educação ambiental e a participação da comunidade escolar em ações de conscientização sobre as mudanças climáticas.

Segundo o vereador, a iniciativa poderá beneficiar mais de 25 mil alunos e profissionais da Educação, com ambientes mais arborizados e ventilados e melhores condições de conforto térmico.

A discussão ocorreu em junho. Com o tema "Educação e Mudanças Climáticas – Um Bate-Papo sobre Escolas Sustentáveis e Resilientes", o evento reuniu representantes do poder público e especialistas. Na ocasião, a diretora de Assuntos Climáticos do município, Tainá Ferreira, afirmou que Hortolândia possui um Plano de Adaptação e Resiliência à Mudança do Clima.

Publicado em 2025, o plano reúne estratégias para preparar a cidade diante dos riscos climáticos. Entre as metas estão ampliar áreas permeáveis, criar corredores ecológicos, incentivar a arborização urbana e requalificar áreas sujeitas a alagamentos. O planejamento estabelece objetivos de curto, médio e longo prazo, com horizonte até 2040.

A Lei ECOA aproxima esse planejamento da rotina escolar ao estabelecer diretrizes específicas para as unidades de ensino. A adaptação pode envolver arborização e sombreamento, além de intervenções que favoreçam a circulação de ar e o manejo da água da chuva. As soluções precisam considerar as características do prédio e do entorno.

Em outubro, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e o Instituto Alana divulgaram um guia para tornar escolas públicas mais verdes e resilientes. O material recomenda diagnóstico das edificações e dos riscos do entorno, considerando incidência solar, vegetação, drenagem e exposição a altas temperaturas. Entre as alternativas estão jardins de chuva, pisos permeáveis, miniflorestas, telhados verdes e ventilação cruzada.

Com a lei sancionada, a próxima etapa é implementar as diretrizes na rede municipal. O planejamento deverá definir como as medidas serão incorporadas às escolas. A expectativa do autor é que as mudanças contribuam para ambientes mais adequados ao aprendizado e preparados para eventos climáticos extremos em toda a cidade.

Câmara de Vinhedo implanta detectores de metais para reforçar segurança nas sessões

DIVULGAÇÃO/ CÂMARA DE VINHEDO



Guarda Civil fará a triagem do público na entrada das sessões no plenário

Da **Redação**

A Câmara Municipal de Vinhedo passará a usar detectores de metais no acesso ao plenário durante as sessões a partir de segunda-feira (9). A medida, inédita no Legislativo municipal, busca reforçar a segurança de moradores, servidores e agentes públicos. A triagem será feita pela Guarda Civil Municipal (GCM), que também manterá rondas na área externa.

Os detalhes foram definidos nesta quarta-feira (4), em reunião entre o presidente da Câmara, vereador Márcio Melle (PSD), o secretário municipal de Defesa Social e Mobilidade Urbana, Osmir Aparecido Cruz, o comandante da GCM, inspetor André Ricardo Peronne Almeida, e o diretor-geral da Casa, Edison Ruiz.

Segundo a Câmara, a iniciativa é estudada desde o início de 2026 e atende a pedidos de moradores e vereadores. A sessão de segunda-feira será um teste inicial. A orientação é que o público tenha paciência na entrada, pois os equipamentos podem ser acionados por objetos comuns, como cintos, chaves e moedas, provocando pequenas pausas.

A Guarda Civil Municipal ficará responsável pelo controle de acesso e pela triagem. Durante a reunião, o secretário Osmir Aparecido Cruz afirmou que as equipes darão suporte à implantação e continuarão as rondas no entorno do prédio.

O presidente pediu a colaboração dos frequentadores nesta fase inicial e afirmou que o processo será aprimorado conforme o tempo.

Artur Nogueira abre seleção para 66 vagas temporárias

Da **Redação**

Artur Nogueira abriu o Processo Seletivo Emergencial nº 05/2026 para contratação temporária em 14 funções. São 66 vagas, com salários de R$ 1.702,73 a R$ 5.666,76. A maior oferta é para cozinheira (17). Há oportunidades para agente de apoio escolar (10), auxiliar de departamento (10), servente de limpeza (10), fonoaudiólogo (3), motorista de ambulância (3), psicólogo (3), fisioterapeuta (2), psicopedagogo (2), terapeuta ocupacional (2), ajudante geral (1), nutricionista (1), operador de motoniveladora (1) e pedreiro (1).

As inscrições são gratuitas e presenciais, de 9 a 13 de novembro, das 9h às 16h, na sede da administração, na Avenida XV de Novembro, nº 1.400. É preciso entregar currículo, RG e comprovantes de experiência.

A seleção será feita por análise de currículo. O tempo de serviço na mesma função ou em atividade semelhante valerá 0,30 ponto por ano. Para cargos de nível superior, também serão consideradas formação complementar e pós-graduação. A lista de inscrições sai em 23 de novembro. Recursos poderão ser apresentados no dia 24, e a classificação final está prevista para 25 de novembro.

As contratações serão pelo regime da CLT, em caráter temporário, por um ano, conforme a necessidade da administração e a ordem de classificação. O edital completo está disponível no Diário Oficial do Município.

PREFEITURA DE ARTUR NOGUEIRA



Inscrições presenciais serão aceitas entre 9 e 13 de novembro

LEONARDO BOFF

Filósofo, teólogo e escritor

A vitória de Davi contra um Golias de pau-oco

As eleições presidenciais no Brasil foram acompanhadas por muitos países,interessados na preservação da democracia. Pois estamos enfrentando pelo mundo afora uma onda poderosa de autoritarismo, de ascensão da extrema-direita que suscitam fantasmas tenebrosos do tempo do nazifascismo. Somente que hoje de forma muito mais arriscada porque o futuro da própria vida no planeta está exposta à extinção. A irracionalidade humana, na busca desenfreada de poder--dominação, criou para si o princípio de auto--destruição. Quem nos garante que a segurança é total? Ou não realize o devaneio de um chefe de estado tresloucado que venha acionar os mecanismos da "mútua destruição assegurada"? Estes existem. Sabem que vão morrer junto mas não largam o osso, a vontade de poder.

Já o filósofo Thomas Hobbes (1588-1679), teórico do poder de Estado, constatou em seu famoso Leviatã (1651): "Assinalo, como tendência geral de todos os homens, um perpétuo e irrequieto desejo de poder e de mais poder, que cessa apenas com a morte. A razão disso não reside num prazer mais intenso que se espera, mas no fato de que não se pode garantir o poder senão buscando mais poder ainda". O que Donal Trump está praticando em sua política externa comprova esta afirmação. Seu mestre é O príncipe (1532) de Nicolau Machiavel (1469-1527), segundo o qual qualquer meio serve para o fim desejado.

Digo tudo isso para conferir relevância às eleições presidenciais no Brasil. O confronto era entre a democracia e a barbárie, entre a coragem do Davi bíblico e a força de um Golias(oculto atrás de Flávio Bolsonaro) que se mostrou ser de pau-oco e seu súculo,(Flávio) derrotado ,mentiroso, corrupto, covarde e fujão.

Importa reconhecer que o presidente Lula foi o único no mundo que enfrentou o valentão,Trump, que explicitamente declarou que iria submeter todo mundo, não pela diplomacia mas pela força política, econômica e eventualmente militar. Dentro deste perverso propósito megalômano, impôs pesados tarifaços comerciais a quase todos os países, até a seus mais próximos aliados, como os europeus. O Brasil foi, por razãoes políticas e menos econômicas, foi vítima desta violência irracionanal.

Praticamente todos se curvaram. Lula nunca se vergou, pois se manteve de pé por mais severos que foram os vendavais. Dialogou olho a olho com o "pretenso imperador do mundo", Donald Trump.Este não aguentou a irradiação carismática de Lula. Este falava a verdade sem metáforas. Num certo momento, Trump pareceia um aluno, inclinado, ouvindo as palavras sábias de um Davi que parecia um Golias de verdade. O que é verdadeiro possui sempre a força invencível de desmascarar o que é falso.

Nas eleições brasileiras surgiram dois fenômenos a serem enfatizados: os movimentos dos jovens e a presença dos idosos que foram votar. Os jovens, a partir da universidade federal de Niterói,sem ter qualquer partido ou liderança por trás, mas movidos pela consciência do que se tratava realmente nestas eleições: ou a regressão a um passado velhista ou o avanço maior para abrir o país à altura dos desafios da nova fase digital da humanidade, a soberania ou a submissão aos EUA.

Esse movimento dos jovens contaminou praticamente todo o país: as ruas se encheram de milhares de jovens e de outros defensosres da democracia. Os reclamos eram a defesa da democracia, da soberania, a rejeição da extrema-direita, o "fora Bolsonaro" e o apoio a seu oponente, o presidente Lula.

É minha pressunção de que este movimento não terminará com as eleições. Continuará nas ruas de forma sistemática para equacionar o grande desequilíbrio existente entre o Executivo,Lula, e o parlamento constituído em sua maioria por conservadores e de representantes da extrema-direita.Este movimento pressionará o congresso conservador que, como sabemos, exercerá sua força para inviabilizar os projetos do executivo.Mas o que os conservadores e a extrema-direita mais temem é povo na rua,especialmente jovens, pois tais políticos possuem mais interesses corporativos do que vontade de servir à pátria. Diria, se esse movimento juvenil com outros progressistas se consolidar, irá constituir-se numa nova força histórica, com nova consciência de cidadania e com um outro projeto de Brasil. Isso secundaria a vontade do presidente reeleito que publicamente se dispôs a mudar a forma de governar,com outra base e com um domínio mais completo dos meios digitais e sociais.O virtual se comporá com o real.

Fato notável a ser valorizado foi a quantidade de idosos que foram teclar o seu voto. Era comovedor ver uma senhorinha carregada pelos braços de seus netos,sendo levada à urna para depositar seu voto. E eram centenas e centenas por todo o país. Todos eles ajudaram no triunfo da democracia, da soberania e das liberdades ameaçadas.

Como escreveu um eminente filósofo brasileiro Manfredo de Oliveira da UFCE:"A visão democrática emerge da experiência básica de que o outro é meu semelhante de onde decorre a tese da igualdade básica de todos os humanos e a exigência de configurar a vida de tal modo que esta igualdade básica se efetive em relações simétricas em todas as esferas da existência, resistindo a todo tipo de ordenação que impeça ou limite sua efetivação" Temos a esperança de que a experiência brasileira de resistência à dominação imperial ajude a criar este tipo de democracia.

A nova consciência ecológica cresce à media que as ameaças à vida se tornam inegáveis. Então, far-se-á imperativo afirmar a dignidade da Terra (dignitas Terrae) Gaia, super-organismo vivo,que reclama respeito e veneração. Impõe-se, portanto, a ampliação da personalidade jurídica da Terra e aos seus componente como as água, as florestas, as terras ricas, os solos férteis e todos os fatores que garantem a vida. Desta forma, por serem sujeitos de direitos,tornam-se os novos membros da sociedade humana ampliada.

Se quisermos sobreviver juntos, a democracia tem de ser também geocracia, biocracia,uma democracia ecológico-social. Em termos viáveis um autêntico ecosocialismo, no seu sentido original (Michael Löwy) que nada tem a ver com o frustrado socialismo soviético.

Para tal perspectiva possível e necessária faz--se mister uma educação ecologica integral para que os humanos aprendam a acolher todos os seres como con-cidadãos, no respeito, na justa relação e na imandade universal como sugeru o Papa Francisco em suas encíclicas Laudato Sì e Fratelli tutti.

O Brasil possui as condições de começar a pôr em marcha esse projeto salvador, dada a presença em seu território de tudo o que precisamos para viver.

Por fim, valem as palavras do grande herói mexicano Emilio Zapata:"lute até que a dignidade humana (acrescentaria a Terra) se torne um costume."

ANA CAROLINA BORGES

Advogada

Quando o trabalhador pode ter direitos de financiário?

As cooperativas de crédito ocupam um espaço cada vez maior no mercado financeiro brasileiro. Oferecem empréstimos, cartões, investimentos, seguros, consórcios, contas, serviços de pagamento e outras soluções que fazem parte da rotina de milhões de pessoas.

Muitas pessoas não sabem, mas nem sempre as empresas que trabalham com estes tipos de serviços, enquadram seus funcionários na categoria profissional correta.

O enquadramento correto é relevante porque os financiários possuem regras coletivas próprias e, em determinadas hipóteses, podem ter acesso a direitos semelhantes aos assegurados no setor bancário.

Entre os pontos que normalmente entram na discussão estão: a jornada especial de seis horas diárias, piso salarial, participação nos lucros e resultados, auxílio-refeição, auxílio-alimentação, anuênios e outros benefícios previstos em convenções coletivas.

Em muitas cooperativas, profissionais que ocupam funções como, por exemplo, gerente de relacionamento, gerente de agência, assistente comercial ou consultor de negócios administram carteiras de clientes, oferecem cartões, seguros, consórcios e investimentos, captam novos cooperados, acompanham propostas de crédito e participam da comercialização de produtos financeiros.

Essas atribuições se aproximam da atividade desenvolvida em empresas de crédito, financiamento e investimento. Por isso, em determinadas situações, pode haver discussão sobre o enquadramento do trabalhador como financiário.

Para avaliar um possível enquadramento como financiário, é necessário observar elementos como: quais produtos e serviços são oferecidos pela cooperativa; se há concessão, análise ou intermediação de crédito; se o empregado comercializa cartões, seguros, consórcios, investimentos ou outros produtos financeiros; se realiza captação de clientes ou cooperados; se participa de operações de crédito ou da gestão de carteiras; e quais normas coletivas são aplicadas ao contrato de trabalho.

Em uma ação trabalhista ajuizada contra cooperativa de crédito, por exemplo, a autora alegou que exercia a função de gerente de relacionamento pessoa física, com atuação em venda de produtos financeiros, captação de clientes e operações relacionadas a crédito. A ação sustentou que, diante das atividades da instituição e das tarefas desempenhadas, deveriam ser aplicadas as normas coletivas dos financiários.

A realidade sempre prevalecerá sobre a aparência no Direito do Trabalho. Quando as atividades efetivamente desenvolvidas se aproximam do mercado financeiro, é legítimo discutir se os direitos recebidos acompanham, de fato, as responsabilidades assumidas no dia a dia.

CORREIO POLÍTICO

POR **TALES FARIA**

REPRODUÇÃO



Lula quer usar quarto govero para concluir projetos inacabados

Lula Paz e Amor aponta para reformas no último mandato

O presidente Lula pretende fazer desse seu último mandato um arremate final que sirva para marcar suas quatro gestões à frente do Palácio do Planalto. A ideia é concluir projetos e reformas inacabadas. Ele pretende fazer do seu pronunciamento, no próximo domingo, um chamamento ao trabalho conjunto com o Congresso e com o Judiciário. E à paz na política e nos mercados.

Lula acha que é preciso um novo período de produção. E também de delicadeza, e até colocar um fim na polarização política com a extrema direita que marcou os últimos anos do governo. Ele não gosta de dizer que será um mandato reformista, porque não crê que tenha deixado a casa por reformar. Mas deve anunciar reforma no Judiciário, a regulamentação da reforma tributária, uma reforma na área de Segurança e citar ajustes não detalhados na economia.

Reforma no judiciário

Reformar o Jududiciário é fundamental para pacificar o país, sobretudo o Congresso. Lula falará em juntar juristas a sociedade civil para enviar ao Congresso uma proposta de que apazigue os ânimos. Especialmente de impeachments contra ministros do Supremo Tribunal Federal. Com, por exempo, uma idade mínima para ministros das cortes superiores e tempo fixo de mandato. Pode-se chegar à definição de critérios para advocacia de parentes dos ministros e, até mesmo regras do tipo Código de Ética.

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Reforma do Judiciário para pacificar o país

Reforma tributária sim, mas sem pressa

O Palácio do Planalto e o Ministério da Fazenda já estão debatendo com políticos e o empresariado os decretos, regulamentações e alíquotas (como a CBS e o chamado "imposto do pecado") para regulamentar a reforma tributária. Lula deve insistir que concluirá a reforma em seu governo, mas está sensível aos pedidos de diversas entidades de adiamento da substituição do PIS e da Cofins pela CBS, além da instituição do Imposto Seletivo. Deixará nas mãos do Congresso a gestão do tempo. Vai sugerir que não quer assustar o mercado.

PEC da Segurança

O presidente festejará no pronunciamento a aprovação da PEC da Segurança pelo Congresso. Dizer que permitirá a criação do Ministério da Segurança para que o governo federal, enfim, possa participar do combate às organizações criminosas nos estados. Lula vê o Sistema Único de Segurança Pública, previsto na PEC, como uma reforma de fato no setor. Mais uma reforma que estará entregando.

Apoio no Congresso

A aprovação da PEC da Segurança é apontada por Lula como uma demonstração de que está montando uma base sólida de apoio no Congresso. Ele estuda agradecer, no seu pronunciamento, o apoio dos parlamentares governistas e até os não governistas. Segundo tem dito, os políticos sempre o ajudaram nos momentos mais importantes.

MDB acena formalmente

Presidente nacional do MDB, deputado Baleia Rossi (SP) divulgou nas redes que se reuniu com o presidente do PT, Edinho Silva. Disse: "Guardadas diferenças entre nossos partidos, podemos encontrar caminhos comuns para os temas nacionais, como o crescimento econômico e a geração de mais oportunidades. O MDB é o partido do diálogo."

Apoio contra Bets

Lula insistirá na necessidade de apoio popular para manter medida provisória que assinou no dia 25 de outubro proibindo as bets e a operação de cassinos online, como o jogo do tigrinho, e as casas. Lula também enviou ao Congresso um projeto de lei que endurece regras para o mercado ilegal de apostas.

Ajustes e o social

Um dos objetivos principais do presidente é acalmar o mercado. A ideia é convencer investidores e até especuladores de que não fará aventuras na economia, como não fez em mandato anteriores. Mas o presidente também quer deixatr clara sua preocupação em manter os programas sociais. Isso foi igualmente promedssa de campanha.

Fora Trump!

Não deverá haver menção de Lula ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Nem mesmo à sua derrota nas eleições para o Congresso. Luiz Inácio Lula da Silva não quer briga, até porque nos dias 14 e 15 de dezembro talvez mantenha um encontro bilateral com o norte-americano em Miami, durante a 21ª Cúpula do G-20.

Seguro de vitórias

Lula não quer e não vai contar vantagem. Mas não está apenas torcendo, está seguro de que Davi Alcolumbre (União-AP) será reeleito presidente do Senado, assim como Hugo Motta (Republicanos-RN) o será no comando da Câmara. Ele considera esses dois aliados decisivos para para o sucesso do governo, pelo menos nos dois anos seguintes.

CARLOS MOURA - AGÊNCIA SENADO



Rogerio Marinho aposta na disputa contra Davi Alcolumbre

Marinho anuncia candidatura com pressão contra Alcolumbre

Tereza Cristina se mantém no páreo e divide a direita na disputa pelo Senado

Por **Beatriz Matos**

O lançamento da candidatura de Rogério Marinho (PL-RN) à presidência do Senado, nesta quarta-feira (4), intensifica a tensão na disputa pelo comando da Casa. O PL oficializou o nome do senador com a expectativa de reunir a direita contra a reeleição de Davi Alcolumbre (União-AP), mas terá de superar uma divisão dentro do próprio campo político. A senadora Tereza Cristina (PP-MS) mantém sua pré-candidatura e busca apoio entre parlamentares de centro e centro-direita, justamente os votos que são considerados decisivos para a eleição de fevereiro de 2027.

Ao Correio da Manhã, Tereza confirmou que não pretende recuar neste momento. "A candidatura está mantida. Converso com Marinho todos os dias", afirmou. À CNN Brasil, a parlamentar reforçou o objetivo de se tornar a primeira mulher a presidir o Senado.

A Senadora disse que pretende conversar com todos os colegas, inclusive com o atual presidente. "Vou até pedir voto para o senador Davi Alcolumbre porque eu já disse a ele que ele precisava ter uma mulher como sucessora", declarou.

A estratégia de Tereza é se apresentar como uma alternativa capaz de atrair senadores que resistem tanto ao nome de Marinho quanto à permanência de Alcolumbre. A parlamentar reconhece que uma eventual desistência não garantiria a transferência integral de seus votos ao candidato do PL. Marinho, por sua vez, aposta em um entendimento futuro. "A senadora Tereza é nossa parceira, está do mesmo lado. comungamos das mesmas bandeiras, dos mesmos propósitos e juntos faremos o possível para derrotarmos o atual presidente", afirmou durante o lançamento da candidatura.

Com 28 senadores na próxima legislatura, o PL terá a maior bancada da Casa, mas precisará atrair integrantes de outras legendas para alcançar os 41 votos necessários à eleição. Marinho afirma já contar com mais de 40 apoios, embora essa estimativa ainda não represente votos assegurados. O senador também defendeu o voto aberto na eleição da Mesa, atualmente secreta, como forma de dar transparência à escolha do novo presidente.

No discurso de lançamento, Marinho sinalizou que pretende mudar a condução de pautas hoje barradas pela presidência do Senado. Defendeu a votação da anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro e afirmou que não será omisso diante de eventuais crimes de responsabilidade de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

A posição reforça uma das principais bandeiras da oposição contra Alcolumbre, criticado por não dar andamento aos pedidos de impeachment de integrantes da Corte. Especialmente, do ministro Alexandre de Moraes.

Precatórios: novas regras podem mudar negociações

Acordos entre órgãos públicos e entidades buscam reduzir fraudes

Da **Redação**

Quem tem dinheiro a receber da Justiça e pretende antecipar o pagamento por meio da venda de um precatório poderá encontrar um mercado mais transparente nos próximos anos. Uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em articulação com o Banco Central e instituições ligadas ao mercado financeiro, promete aperfeiçoar a fiscalização dessas negociações e pode influenciar a forma como os créditos judiciais são avaliados e comercializados no Brasil.

O avanço ganhou força nesta terça-feira (3), com a formalização de parcerias envolvendo o Colégio Notarial do Brasil e as instituições B3, CERC e Núclea. Os acordos integram o desenvolvimento de uma infraestrutura tecnológica destinada a conectar informações judiciais e registrais, permitindo acompanhar a titularidade dos precatórios e o histórico de suas transferências. A iniciativa ocorre em um momento de maior preocupação com a utilização de créditos judiciais em operações financeiras complexas e com a dificuldade de verificar a situação jurídica e o valor efetivo desses ativos.

MAS O QUE MUDA PARA QUEM PRETENDE VENDER UM PRECATÓRIO?

De acordo com o advogado Bruno Medeiros Durão, especialista em recuperação de tributos e Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, a rastreabilidade poderá trazer consequências que vão além do combate às irregularidades.

"Hoje, um dos principais desafios na negociação de precatórios é identificar com precisão a situação jurídica do crédito, seu valor atualizado e a existência de possíveis transferências ou restrições. Quando essas informações não estão suficientemente claras, o comprador tende a considerar esse risco na proposta. Um sistema mais transparente pode reduzir incertezas e contribuir para negociações mais equilibradas", explica.

Na prática, quem decide antecipar um precatório costuma aceitar um valor inferior ao montante que teria direito a receber no futuro. Essa diferença é conhecida como deságio e considera fatores como o prazo estimado para pagamento, o risco jurídico, a liquidez e o custo do capital.

Com a ampliação dos mecanismos de rastreabilidade, a expectativa é que compradores tenham melhores condições de verificar a autenticidade, a titularidade e o histórico dos créditos antes de concluir uma operação.

"Quanto maior a segurança das informações, menor tende a ser a parcela de risco associada à falta de transparência. Isso não significa que os deságios vão desaparecer ou diminuir automaticamente, mas pode criar condições para uma avaliação mais precisa do precatório e, em determinados casos, propostas mais competitivas", avalia Durão.

A mudança também chama atenção pelo impacto potencial sobre o mercado de crédito. Precatórios podem integrar operações financeiras e estruturas de investimento, tornando fundamental a correta avaliação dos direitos envolvidos.

Segundo o especialista, a ausência de informações padronizadas pode dificultar a identificação de créditos já negociados, sujeitos a disputas judiciais ou utilizados em diferentes operações.

"Um precatório não deve ser analisado apenas pelo valor que aparece no documento. É necessário verificar se o crédito está efetivamente constituído, quem possui o direito ao recebimento, quais são as condições de pagamento e se existem restrições. Quando essas informações não são verificadas adequadamente, o risco deixa de ser apenas individual e pode alcançar outras operações do mercado financeiro", alerta.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



A iniciativa ocorre em um momento de maior preocupação com a utilização de créditos judiciais em operações financeiras complexas

Lisboa: startups brasileiras buscam negócios globais

Da **Redação**

Aproximar-se de investidores, conquistar clientes e abrir portas em novos mercados. Esses são alguns dos objetivos das startups brasileiras que participam do Web Summit Lisboa 2026, de 9 a 12 de novembro, em Portugal. A delegação liderada pelo Sebrae chega ao evento preparada para apresentar soluções e transformar conexões em oportunidades de negócios.

Um dos principais encontros globais de tecnologia e inovação, o Web Summit Lisboa reúne empreendedores, investidores, grandes empresas e lideranças internacionais para discutir tendências que estão transformando a economia.

Neste ano, a programação destaca a inteligência artificial e a robótica, com a participação de quatro robôs humanoides e palestras de nomes como Mike Cannon-Brookes, cofundador e CEO da Atlassian, e Richard Socher, cofundador e CEO da Recursive e do You.com.

De acordo com a head de Startups do Sebrae Nacional, Cristina Mieko, a capacidade de desenvolver soluções para contextos complexos é um dos diferenciais das empresas brasileiras.

"O Brasil possui competências relevantes em áreas como agronegócio, bioeconomia, energia, sustentabilidade, serviços financeiros, saúde, inteligência artificial e inclusão produtiva. Essas experiências podem ser apresentadas como diferenciais competitivos globais", disse Cristina Mieko, head de Startups do Sebrae Nacional.

DIVULGAÇÃO



Empresas chegam para apresentar soluções na Web Summit Lisboa

Para transformar essas competências em oportunidades no exterior, as startups também precisam conhecer os mercados em que pretendem atuar. Mieko alerta para o risco de uma abordagem excessivamente centrada no Brasil. "Elas devem demonstrar que compreendem o mercado internacional, os concorrentes, as particularidades regulatórias e as adaptações necessárias para atuar fora do país", recomenda.

A preparação para o mercado internacional começou antes mesmo do embarque. Desde setembro, o Sebrae e a ApexBrasil preparam 100 startups selecionadas para a Missão Web Summit Lisboa 2026. Entre elas, 40 receberam apoio do Sebrae para custear passagens aéreas e seguro-viagem, conforme a classificação final da seletiva.

A delegação foi ampliada com empresas indicadas por ambientes de inovação parceiros e por unidades estaduais do Sebrae. Atualmente, 12 estados organizaram missões próprias para o evento. Somadas às diferentes frentes de mobilização, a expectativa é reunir cerca de 300 startups brasileiras em Lisboa.

JORNAL DO SERVIDOR

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



STF validou regra que amplia a contribuição previdenciária de servidores

Servidores aposentados por doença terão contribuição ampliada

Servidores públicos aposentados por doenças graves ou incapacitantes terão de contribuir para a Previdência sobre uma parcela maior dos benefícios. O Supremo Tribunal Federal (STF) validou, em julgamento concluído em 29 de outubro, a regra da Reforma da Previdência de 2019 que reduziu a isenção concedida a esse grupo. Antes da mudança, a contribuição incidia apenas sobre a parte da aposentadoria que ultrapassasse o dobro do teto do INSS. Agora, o desconto pode alcançar os valores que excedem o próprio teto do regime geral. Na prática, a alteração amplia a base de cálculo da contribuição e pode reduzir o valor líquido recebido por esses aposentados. A cobrança, porém, não incide sobre o benefício integral, mas somente sobre a parcela que ultrapassa o limite. A ação questionava a retirada da proteção adicional para pessoas em situação de incapacidade, mas o Supremo considerou constitucional a mudança.

Servidores federais preparam reivindicações

A Condsef/Fenadsef prepara reunião nacional para definir a pauta de reivindicações dos servidores públicos federais. Entre as prioridades estão a regulamentação da negociação coletiva no serviço público, a equiparação de benefícios entre os Três Poderes e a criação de auxílio-nutrição para aposentados e pensionistas. A entidade também pretende discutir medidas de valorização das carreiras e das condições de trabalho. As propostas devem orientar a atuação sindical nas negociações com o governo federal.

DIVULGAÇÃO



Mobilização reúne servidores em defesa da valorização do serviço

TRF3 abre concurso com salários de até R$ 20 mil

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) abriu nesta quarta-feira (4) inscrições para concurso com 11 vagas imediatas e cadastro de reserva para técnico e analista judiciário. As oportunidades são para São Paulo e Mato Grosso do Sul, em áreas como Judiciária, Contabilidade e Tecnologia da Informação. Os salários iniciais variam de R$ 9.776,73 a R$ 20.013,11. Todas as funções exigem nível superior. As inscrições vão até 23 de novembro, pelo site da Fundação Vunesp. As provas estão previstas para 31 de janeiro de 2027.

Servidores defendem melhorias no teletrabalho

O Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação (Sinagências) se mobiliza contra possíveis restrições ao teletrabalho nas agências federais. Com apoio do Dieese, prepara estudos sobre produtividade, eficiência e economia de recursos. A entidade quer demonstrar os resultados do trabalho remoto e defender que mudanças sejam debatidas com os servidores e considerem as particularidades de cada órgão.

Concurso Unificado 3

A ministra da Gestão, Esther Dweck, prevê entre 2 mil e 3 mil vagas na terceira edição do Concurso Nacional Unificado (CNU), planejada para o segundo semestre de 2027. A realização, porém, depende da aprovação do Orçamento e da disponibilidade de recursos para novas contratações. A Enap já iniciou o planejamento da seleção.

Concursos da CGU

A Controladoria-Geral da União atualizou sete dos dez cursos que integram a certificação do Programa em Ouvidoria. As formações são gratuitas e abertas ao público, com conteúdos sobre acesso à informação, controle social, gestão, resolução de conflitos e tratamento de denúncias. A trilha completa tem 220 horas e pode ser concluída a distância, em até 12 meses.

Encontro CSC 360

Termina nesta quinta-feira (5), em Brasília, o encontro CSC 360, promovido pelo Ministério da Gestão. A programação reúne gestores e servidores para discutir transformação digital, IA, governança e gestão de pessoas. O evento promove o intercâmbio de experiências e apresenta soluções voltadas à modernização dos serviços públicos.

Oportunidades na Câmara

A Câmara dos Deputados recebe até 17 de novembro inscrições para concurso com 184 vagas de analista legislativo, entre vagas imediatas e cadastro de reserva. A remuneração é de R$ 32.070,88. As especialidades incluem Jornalismo, Relações Públicas, Engenharia e Biblioteconomia, entre outras. A lotação é em Brasília. As provas estão previstas para 17 de janeiro.

Concurso do INB

As Indústrias Nucleares do Brasil (INB) recebem até 11 de novembro inscrições para concurso destinado à formação de cadastro de reserva em cargos de níveis médio, técnico e superior. As remunerações chegam a R$ 8.374. As vagas abrangem unidades no Rio, em Minas e na Bahia. O edital contempla 55 cargos, com provas previstas para 10 de janeiro de 2027.

Quadro Próprio do Paraná

O Governo do Paraná convocou mais 120 aprovados no concurso de 2024 para o Quadro Próprio do Poder Executivo. A seleção já teve 2.475 vagas autorizadas, das quais 803 nomeações ocorreram em 2026. A nova chamada contempla 16 funções de diferentes áreas da administração estadual, com profissionais de nível superior em áreas técnicas e administrativas.

JONAS PEREIRA/AGÊNCIA SENADO



Projeto prevê vencimento inicial proporcional para formação de nível médio

Senado aprova piso nacional para apoio da educação básica

Proposta estabelece remuneração mínima de 75% do piso do magistério

Por **Raphaela Cordeiro**

Profissionais de apoio da educação básica pública poderão contar com um piso salarial nacional equivalente a 75% do valor pago aos professores. A proposta foi aprovada nesta terça-feira (3) pela Comissão de Educação e Cultura (CE) do Senado e prevê remuneração mínima de R$ 3.847,97 para trabalhadores com formação de nível médio e jornada de até 40 horas semanais. A medida contempla merendeiras, auxiliares de limpeza, secretários escolares e profissionais de manutenção. O texto segue agora para análise da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

O Projeto de Lei 2.531/2021, de autoria da então deputada Rose Modesto (União-MS), estabelece que União, estados, Distrito Federal e municípios considerem o piso na definição do vencimento inicial dessas categorias. Para jornadas inferiores a 40 horas, o valor deverá ser proporcional. A referência corresponde a 75% do piso nacional do magistério, atualmente em R$ 5.130,63.

Relator da proposta, o senador Marcelo Castro (MDB-PI) apresentou parecer favorável e destacou a importância dos profissionais para o funcionamento das escolas. Segundo o relatório, a ausência de um parâmetro nacional contribui para desigualdades salariais entre as regiões e para a precarização das condições de trabalho, especialmente em municípios com menor capacidade de arrecadação.

IMPACTO FINANCEIRO SERÁ AVALIADO

Durante a discussão, o senador Esperidião Amin (PP-SC) manifestou preocupação com os custos da implementação. Embora tenha concordado com o mérito, defendeu que o impacto financeiro seja avaliado pela CAE. Já o senador Izalci Lucas (PL-DF) apoiou a proposta e afirmou que será necessário buscar alternativas para viabilizar a medida. Paulo Paim (PT-RS) também defendeu a valorização dos trabalhadores.

A aprovação na Comissão de Educação representa uma etapa da tramitação, mas o piso ainda não está em vigor. O projeto precisa passar pela CAE e cumprir as demais etapas legislativas antes de eventual sanção. Se aprovado, estabelecerá uma referência nacional de vencimento inicial para trabalhadores que desempenham funções essenciais à rotina das escolas públicas.